

Ofensiva alemã desfechada contra Moscou

A FRENTE DE COMBATE ABRANGE UMA EXTENSA LINHA E NELA SE ACHA INCLUIDO TODA A REGIAO DE KHARKOV — DANIFICADAS AS IMPORTANTES USINAS RUSSAS DE KHARKOV — INTENSOS ATAQUES DAS FORÇAS GERMANICAS CONTRA AS ILHAS SOVIETICAS DO BALTICO — TOMAM PARTE NA LUTA AEREA CONTRA OS AVIOES EXPEDICIONARIOS ESPANHÓIS — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os círculos autorizados locais informam que os alemães desencadearam uma gigantesca ofensiva contra Moscou.

ABRANGE UMA EXTENSA LINHA DE COMBATE

LONDRES, 6 (U. P.) — A gigantesca ofensiva alemã lançada contra os russos abrange toda a extensa linha de batalha — inclusive Kharkov exceto Leningrado.

DANIFICADAS AS USINAS DE MATERIAL BELICO DE KHARKOV

ZURICH, 6 (R.) — Segundo informações vindas de Berlim as grandes usinas de Kharkov, que constituem a maior fabrica de material belico da Rússia, foram seriamente danificadas durante o bombardeio de Leningrado pela artilharia alemã de grosso calibre.

Esses estragos foram confirmados pelos observadores alemães.

ATAQUES ALEMÃES AS ILHAS RUSSAS NO BALTICO

BERLIM, 6 (U. P.) — Durante as operações navais germanicas contra as ilhas russas do Báltico, navios dragaminas alemães reduziram ao silêncio as baterias de artilharia inimigas.

Restos das guarnições russas que tentaram fugir por mar foram atacados e aniquilados por vasos de guerra germanicos.

AVIOES ESPANHÓIS EM AÇÃO NA FRENTE RUSSA

BERNA, 6 (R.) — A aviação espanhola esteve recentemente ativa na frente oriental, segundo informa um comunicado da agencia oficial alemã, o qual acrescenta que "os espanhóis registaram seu primeiro êxito ao destruir grande numero de caminhões, que foram atacados por bombardeiros, acreditando-se que as perdas inimigas tenham sido elevadas neste ataque".

DESTRUIDORES ATAQUES CONTRA AS LINHAS FERROVIARIAS RUSSAS

BERLIM, 6 (U. P.) — Durante os últimos dois dias a aviação alemã vem apoiando com êxito as operações de grande envergadura de toda a frente oriental, participando dessas lutas imensas quantidades de aviões de caça e bombardeio que cooperam com as forças de terra. Esquadrilhas de bombardeiros "Stukas" interceptaram as vias de comunicação inimigas em determinada região, tendo destruído 20 trens de carga, 16 locomotivas além de avariar outros 23 trens.

Des estações ferroviárias foram completamente destruídas sendo incalculável a quantidade de material ferroviário destruído.

Nos combates aéreos travados durante essas ações foram destruídos cerca de 83 aviões germanicos contra 8 aparelhos russos que não regressaram às suas bases. A aviação do Reich fez ainda silenciar 16 canhões de grande calibre e destruiu 32 carros de combate bem como 450 veículos motorizados, avariando pelo menos tantos outros que ficaram completamente inutilizados.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA NA EMBOCADURA DO DNEIPER

ZURICH, 6 (R.) — Segundo um comunicado alemão, durante as operações de limpeza ao sul da embocadura do Dnieper e em algumas pequenas ilhas do Mar Negro, divisões de infantaria alemã fizeram mais de 12 mil prisioneiros, capturando 34 carros de assalto, 170 canhões e 472 metralhadoras.

Essas operações de limpeza foram efetuadas entre os dias 24 e 29 de setembro.

Sapadores da ilha de Oeselnum com assalto arrojado, também desembarcaram na ilha de Abukra e aprisionaram a sua guarnição.

Na Carelia Ocidental as tropas finlandesas continuaram com êxito suas operações.

Durante a noite de sábado, os ataques aéreos foram dirigidos contra uma importante fabrica de armamentos a sudeste de Kharkov e contra instalações militares em Moscou e Leningrado.

PARAQUEDISTAS RUSSOS SOBRE O TERRITORIO RUMENO

STAMBUL, 6 (R.) — Segundo uma irradiação de Roma, captada aqui, o comunicado rumeno informa terem sido aprisionados 90 % dos paraquedistas inimigos lançados sobre as linhas rumenas, bem como os membros terroristas que operam na sua vanguarda.

O aludido comunicado não se refere às restantes atividades dos paraquedistas e terroristas, exceto quando anuncia que "apareceram atos isolados de terrorismo".

Com referência aos campos petrolíferos de Ploesti, dip o comunicado que o prejuizo por eles sofridos não excede de 300 milhões de "leis" ou sejam 3 milhões de dolares.

A LUTA NO SETOR CENTRAL

MOSCOW, 6 (U. P.) — Os russos depois de terem conseguido importantes vitórias na Criméia, Odessa e Leningrado, desenvolvem agora a intensa atividade na frente central. Na Ucrânia as tropas soviéticas obtiveram êxito significativos. Após os reveses sofridos há quinze dias, quando os russos foram obrigados a evacuar Kiev, os exercitos de Budienni, devidamente reorganizados, não só estão contentes de alemães na frente que se estende de Kharkov à Criméia, estão ainda realizando ataques cortando as linhas nazistas. Despatches recebidos de Leningrado dizem que os alemães continuam perdendo terreno e ao que parece optaram pela tática de contratacar enquanto que os russos exercem grande pressão para consolidar as posições conquistadas. As baixas sofridas pelos alemães nesse setor são tão elevadas que não permitem ao comando alemão conservar a iniciativa das grandes ações. Na frente central, porém, a atividade em torno de Rovnov, cerca de 500 quilômetros ao sul de Moscou, não havendo informações detalhadas sobre as operações que ali se realizam.

A falta de notícias detalhadas sobre

COMUNICADO RUMENO

BUCAREST, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado emitido pelo Quartel General rumeno:

"Desde que se iniciaram as hostilidades, desapareceram 15.000 soldados rumenos, entre os quais 7 ou 8.000 mortos.

Outros encontram-se ainda prisioneiros dos russos. Morreram, durante combates, 20.000 soldados rumenos. Houve ainda 76.000 feridos, dos quais 80 por cento sofreram ferimentos leves.

Prisioneiros, entre as forças inimigas, 60.000 prisioneiros. O numero de mortos inimigos, durante os combates, elevou-se a 70.000, tendo havido mais de 100.000 feridos.

As forças inimigas destruíram 553 aparelhos e perderam 120. Os rumenos apoderaram-se de grandes quantidades de munições e de outros materiais de guerra.

Até este momento, 90 por cento dos paraquedistas terroristas lançados atrás das linhas rumenas foram capturados e os que não caíram em nosso poder não puderam realizar atos de sabotagem nos depósitos de munições, linhas ferreas, fabricas, estabelecimentos industriais e pontes.

Os danos causados na zona de Ploesti não chegam a 300.000.000 de leis."

AUXILIO DO EXERCITO BULGARO

MOSCOW, 6 (U. P.) — A Agencia "Tass" informa que os alemães apresentaram uma exigencia final ao rei Boris, sobre o envio de um corpo expedicionario bulgaro para a frente oriental, exigencia essa que substitui a an-

COMUNICADO MILITAR ALEMAO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 6 (U. P.) — As operações de ataque na frente oriental tiveram novos êxitos. Na costa de Leningrado, foi frustrada mediante decidida atuação das tropas germanicas de defesa, tentativa de desembarque de considerável contingente soviético, que contava desembarcar com apoio de toda a Lei de Neutralidade.

Sem duvida alguma, o Presidente fará uma exposição das razões pelas quais lhe parece necessária a abrogação ou modificação da lei e definirá a ação que deseja obter do Congresso.

Por seu lado, os representantes da Câmara Alta darão a conhecer as razões prováveis que o fato determinará e procurarão influenciar-se mutuamente quanto à decisão que resultará dessa conferência e quanto às consequências das recomendações que o Presidente Roosevelt se decidirá a apresentar ao Congresso.

Podem ser encareadas três hipóteses: 1.a) o Presidente pedirá a abrogação pura e simples da lei; 2.a) pedirá simplesmente a anulação da disposição que proíbe armar os navios mercantes; 3.a) pedirá a dupla anulação desta disposição e da que veda aos navios de comércio penetrar nas zonas de guerra.

A abrogação pura e simples da lei de neutralidade é sem duvida o que daria mais completa satisfação ao Presidente. A anulação da disposição que não permite armar os navios de comércio teria um alcance muito limitado. Segundo alguns peritos navais, o armamento dos navios mercantes não daria a estes senão uma fraca prote-

ção suplementar, pois expor-las-ia mais aos ataques, visto que, segundo o direito internacional, o navio deixa de ser neutro desde que está armado.

A dupla anulação da disposição precedente e da que proíbe aos navios entrar nas zonas de guerra equivale, praticamente, à abrogação da Lei de Neutralidade, da qual então nada mais restaria senão disposições secundárias que não iriam de encontro à política da administração.

Destas três formulas, por qual será que o Presidente se vai decidir? A opinião da parte dos isolacionistas seria muito viva no Senado se o Presidente solicitasse a abrogação da lei e provavelmente daria lugar a prolongados debates.

A anulação da disposição que proíbe armar os navios mercantes seria indubitavelmente aprovada com mais rapidez, mas é difícil prever se o sr. Roosevelt querará provocar debates tão importantes para ter êxito resultado.

A anulação da disposição precedente e da que proíbe o acesso às zonas de guerra parece ser o mínimo com que se contentaria a administração. Tudo parece indicar, portanto, que seria a formula que o Presidente vai adotar.

Todavia as opiniões a tal respeito variam nos meios políticos e para que elas se fixem definitivamente convém esperar que o próprio Presidente dê a conhecer a sua decisão.

AS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

TOQUIO, 6 (H. T.) — O jornal ni-

ponico "Asahi" descreve as demarches realizadas pelo embaixador nipônico nos Estados Unidos, sr. Nomura, junto ao Secretario de Estado Cordell Hull. Afirma esse órgão que Nomura visitou o sr. Cordell Hull no dia 4 deste, exprimindo-lhe o desejo de que os Estados Unidos dispusessem todo esforço necessário para atingirem um feliz resultado nas negociações nipo-americanas que duram há já mais de dois meses, isto é, desde o momento em que foram congelados os créditos nipônicos nos Estados Unidos.

As negociações conduzidas até agora pelo conselheiro Nigushi e pelo adido financeiro Mishima, afim de obter a reabertura do trafego entre o Japão e os Estados Unidos, especialmente o de matérias assimiladas não teriam ainda chegado a qualquer resultado positivo.

COGITA-SE ANULAR A LEI QUE PROÍBE ARMAR OS NAVIOS MERCHANTS

BERLIM, 6 (U. P.) — Comunicado de Washington que o presidente Roosevelt, logo após a sua chegada a capital federal, procedente de Hyde Park, onde passou seu "week-end", convocará a Casa Branca os líderes congressistas, atribuindo-lhes a conferência importante excepcional.

Acreditando-se de um modo geral, que nessa entrevista serão decididos os pontos mais importantes da mensagem que o presidente enviará ao Congresso, a propósito da Lei de Neutralidade. O sr. Roosevelt dará a conhecer aos líderes congressistas seu ponto de vista a respeito, ponto de vista esse que, sem duvida, visa a revogação total da lei. Os congressistas farão, porém, ao presidente a reação que semelhante medida poderia provocar na opinião publica norte-americana. Desse intercambio de ideias resultará, provavelmente, o caráter da mensagem presidencial.

E' bem possível que se chegue a um compromisso que pode consistir na simples anulação da disposição da lei que proíbe armar com canhões os navios norte-americanos ou na anulação dessa disposição juntamente com aquela que proíbe aos navios mercantes norte-americanos entrar nas zonas de guerra.

Contra o armamento dos navios mercantes fala o fato de que um navio americano, pela razão de ser armado com canhões, transforma-se, teoricamente, em navio de guerra, perdendo, portanto, toda a proteção que a lei internacional concede aos navios mercantes, ao passo que, praticamente, continua sendo um navio mercante sem nenhuma possibilidade de travar, com vantagem, combate contra os submarinos, aviões ou unidades de superfície.

Quanto à segunda hipótese, isto é, armar os navios mercantes e fazê-los entrar nas zonas de guerra, isso equivaleria à revogação total da Lei de Neutralidade, pois desta resultariam apenas disposições secundárias.

TORPEDEADO POR UM SUBMARIO ITALIANO O PORTA-AVIOES "ARK ROYAL"

VICHY, 6 (H. T.) — Agencias norte-americanas publicam a seguinte informação:

"Segundo afirma o radio germanico, o porta-aviões "Ark Royal" teria sido torpedeado por um submarino italiano horas depois da recuada batalha naval travada no Mediterrâneo."

TERIA SIDO ATINGIDO POR UM TORPEDO

ROMA, 6 (U. P.) — Um comunicado oficial extraordinário do alto comando italiano confirma que o porta-aviões britânico "Ark Royal" de 22.000 toneladas, foi atingido por um torpedeado que lhe foi lançado por um submarino italiano. O ataque verificou-se após a recente batalha do Mediterrâneo, conforme foi comunicado, da qual participaram os tres maiores couraçados ingleses, ou seja o "Nelson", de 33.000 toneladas; o "Rodney", de igual tonelagem e o "King George", de 35.000 toneladas.

TORPEDEADO POR UM SUBMARIO BRITANICO O NAVIO FRANCÊS "TEUPHIL GAUTIER"

ATHENAS, 6 (U. P.) — Um submarino britânico afundou o navio francês "Teuphil Gautier" de 1.184 toneladas, que levava no costado pintado a bandeira francesa. Esse barco levava carregamento de trigo destinado à população civil da Grécia, perecendo no seu afundamento tres de seus tripulantes. Na Grécia, o acontecimento provocou grande indignação, pois seu carregamento estava sendo ansiosamente esperado e bastaria para assegurar o abastecimento de pão por varios dias.

TRES TRIPULANTES DO NAVIO "YANKEE" S. C. WHITE CONTINUAM DESAPARECIDOS

NOVA YORK, 6 (R.) — Somente tres homens da tripulação do navio-tanque americano "S. C. White", que foi torpedeado no Atlântico, encontram-se desaparecidos, segundo um radio-mensagem recebido pela Standard Oil Company, de Nova Jersey, do comandante do navio, capitão Williams.

O capitão Williams está a bordo do cargueiro americano "Deo North", o qual informou que este navio apurou 17 sobreviventes da tripulação, composta de 37 homens, enquanto que o cargueiro "Niles" conseguiu salvar outros 17.

Informa, ainda, o capitão Williams que o "S. C. White" foi torpedeado às 24.15 horas do dia 27 de setembro. A posição em que se deu o torpedeamento foi 26o e 27o sul e 30o oeste.

Recomendações especiais do presidente Roosevelt sobre a lei de neutralidade

Demarches nipo-americanas para um entendimento entre os dois países — O armamento dos navios mercantes dos Estados Unidos — Varias

WASHINGTON, 6 (H. T.) — A conferência que se deve realizar amanhã na Casa Branca, entre o sr. Roosevelt e os "leaders" do Senado, reveste-se de um caráter importantíssimo. Com efeito, é dessa conferência que dependem as recomendações que o Presidente vai fazer ao Congresso a respeito da Lei de Neutralidade.

Sem duvida alguma, o Presidente fará uma exposição das razões pelas quais lhe parece necessária a abrogação ou modificação da lei e definirá a ação que deseja obter do Congresso.

Por seu lado, os representantes da Câmara Alta darão a conhecer as razões prováveis que o fato determinará e procurarão influenciar-se mutuamente quanto à decisão que resultará dessa conferência e quanto às consequências das recomendações que o Presidente Roosevelt se decidirá a apresentar ao Congresso.

Podem ser encareadas três hipóteses: 1.a) o Presidente pedirá a abrogação pura e simples da lei; 2.a) pedirá simplesmente a anulação da disposição que proíbe armar os navios mercantes; 3.a) pedirá a dupla anulação desta disposição e da que veda aos navios de comércio penetrar nas zonas de guerra.

A abrogação pura e simples da lei de neutralidade é sem duvida o que daria mais completa satisfação ao Presidente. A anulação da disposição que não permite armar os navios de comércio teria um alcance muito limitado. Segundo alguns peritos navais, o armamento dos navios mercantes não daria a estes senão uma fraca prote-

ção suplementar, pois expor-las-ia mais aos ataques, visto que, segundo o direito internacional, o navio deixa de ser neutro desde que está armado.

A dupla anulação da disposição precedente e da que proíbe aos navios entrar nas zonas de guerra equivale, praticamente, à abrogação da Lei de Neutralidade, da qual então nada mais restaria senão disposições secundárias que não iriam de encontro à política da administração.

Destas três formulas, por qual será que o Presidente se vai decidir? A opinião da parte dos isolacionistas seria muito viva no Senado se o Presidente solicitasse a abrogação da lei e provavelmente daria lugar a prolongados debates.

A anulação da disposição que proíbe armar os navios mercantes seria indubitavelmente aprovada com mais rapidez, mas é difícil prever se o sr. Roosevelt querará provocar debates tão importantes para ter êxito resultado.

A anulação da disposição precedente e da que proíbe o acesso às zonas de guerra parece ser o mínimo com que se contentaria a administração. Tudo parece indicar, portanto, que seria a formula que o Presidente vai adotar.

Todavia as opiniões a tal respeito variam nos meios políticos e para que elas se fixem definitivamente convém esperar que o próprio Presidente dê a conhecer a sua decisão.

AS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

TOQUIO, 6 (H. T.) — O jornal ni-

ponico "Asahi" descreve as demarches realizadas pelo embaixador nipônico nos Estados Unidos, sr. Nomura, junto ao Secretario de Estado Cordell Hull. Afirma esse órgão que Nomura visitou o sr. Cordell Hull no dia 4 deste, exprimindo-lhe o desejo de que os Estados Unidos dispusessem todo esforço necessário para atingirem um feliz resultado nas negociações nipo-americanas que duram há já mais de dois meses, isto é, desde o momento em que foram congelados os créditos nipônicos nos Estados Unidos.

As negociações conduzidas até agora pelo conselheiro Nigushi e pelo adido financeiro Mishima, afim de obter a reabertura do trafego entre o Japão e os Estados Unidos, especialmente o de matérias assimiladas não teriam ainda chegado a qualquer resultado positivo.

COGITA-SE ANULAR A LEI QUE PROÍBE ARMAR OS NAVIOS MERCHANTS

BERLIM, 6 (U. P.) — Comunicado de Washington que o presidente Roosevelt, logo após a sua chegada a capital federal, procedente de Hyde Park, onde passou seu "week-end", convocará a Casa Branca os líderes congressistas, atribuindo-lhes a conferência importante excepcional.

Acreditando-se de um modo geral, que nessa entrevista serão decididos os pontos mais importantes da mensagem que o presidente enviará ao Congresso, a propósito da Lei de Neutralidade. O sr. Roosevelt dará a conhecer aos líderes congressistas seu ponto de vista a respeito, ponto de vista esse que, sem duvida, visa a revogação total da lei. Os congressistas farão, porém, ao presidente a reação que semelhante medida poderia provocar na opinião publica norte-americana. Desse intercambio de ideias resultará, provavelmente, o caráter da mensagem presidencial.

E' bem possível que se chegue a um compromisso que pode consistir na simples anulação da disposição da lei que proíbe armar com canhões os navios norte-americanos ou na anulação dessa disposição juntamente com aquela que proíbe aos navios mercantes norte-americanos entrar nas zonas de guerra.

Contra o armamento dos navios mercantes fala o fato de que um navio americano, pela razão de ser armado com canhões, transforma-se, teoricamente, em navio de guerra, perdendo, portanto, toda a proteção que a lei internacional concede aos navios mercantes, ao passo que, praticamente, continua sendo um navio mercante sem nenhuma possibilidade de travar, com vantagem, combate contra os submarinos, aviões ou unidades de superfície.

Quanto à segunda hipótese, isto é, armar os navios mercantes e fazê-los entrar nas zonas de guerra, isso equivaleria à revogação total da Lei de Neutralidade, pois desta resultariam apenas disposições secundárias.

TORPEDEADO POR UM SUBMARIO ITALIANO O PORTA-AVIOES "ARK ROYAL"

VICHY, 6 (H. T.) — Agencias norte-americanas publicam a seguinte informação:

"Segundo afirma o radio germanico, o porta-aviões "Ark Royal" teria sido torpedeado por um submarino italiano horas depois da recuada batalha naval travada no Mediterrâneo."

TERIA SIDO ATINGIDO POR UM TORPEDO

ROMA, 6 (U. P.) — Um comunicado oficial extraordinário do alto comando italiano confirma que o porta-aviões britânico "Ark Royal" de 22.000 toneladas, foi atingido por um torpedeado que lhe foi lançado por um submarino italiano. O ataque verificou-se após a recente batalha do Mediterrâneo, conforme foi comunicado, da qual participaram os tres maiores couraçados ingleses, ou seja o "Nelson", de 33.000 toneladas; o "Rodney", de igual tonelagem e o "King George", de 35.000 toneladas.

TORPEDEADO POR UM SUBMARIO BRITANICO O NAVIO FRANCÊS "TEUPHIL GAUTIER"

ATHENAS, 6 (U. P.) — Um submarino britânico afundou o navio francês "Teuphil Gautier" de 1.184 toneladas, que levava no costado pintado a bandeira francesa. Esse barco levava carregamento de trigo destinado à população civil da Grécia, perecendo no seu afundamento tres de seus tripulantes. Na Grécia, o acontecimento provocou grande indignação, pois seu carregamento estava sendo ansiosamente esperado e bastaria para assegurar o abastecimento de pão por varios dias.

TRES TRIPULANTES DO NAVIO "YANKEE" S. C. WHITE CONTINUAM DESAPARECIDOS

NOVA YORK, 6 (R.) — Somente tres homens da tripulação do navio-tanque americano "S. C. White", que foi torpedeado no Atlântico, encontram-se desaparecidos, segundo um radio-mensagem recebido pela Standard Oil Company, de Nova Jersey, do comandante do navio, capitão Williams.

O capitão Williams está a bordo do cargueiro americano "Deo North", o qual informou que este navio apurou 17 sobreviventes da tripulação, composta de 37 homens, enquanto que o cargueiro "Niles" conseguiu salvar outros 17.

Informa, ainda, o capitão Williams que o "S. C. White" foi torpedeado às 24.15 horas do dia 27 de setembro. A posição em que se deu o torpedeamento foi 26o e 27o sul e 30o oeste.

Reverenciada com o mais brilhante civismo a memoria do eminente republicano dr. Prudente de Moraes

Solene inauguração da sala "Prudente de Moraes", no Museu do Ipiranga — Sessão magna no Teatro Municipal com a presença do mundo oficial e elementos de destaque da sociedade paulistana — Conferência do festejado escritor Pedro Calmon sobre o insigne brasileiro — Varias informações a respeito

Foi reverenciada, com o mais brilhante civismo e comovente entusiasmo e veneração a memoria do eminente republicano dr. Prudente de Moraes, cujo centenário de nascimento acaba de transcorrer.

Comemorações especiais, que se revestiram de maior êxito, foram levadas a efeito, tanto nesta capital, como em Piracicaba e Itu, registrando-se em todas as solenidades extraordinária concorrencia, não só do mundo oficial, social e da intelectualidade paulista, como ainda da propria população de S. Paulo, numa comovente prova de estima e respeito à memoria do grande brasileiro.

Das cerimônias realizadas publicamos já amplo noticiário, completando-o, hoje, com a divulgação de outras homenagens prestadas a Prudente de Moraes à passagem do primeiro centenário de seu nascimento.

INAUGURAÇÃO DA "SALA PRUDENTE DE MORAIS" NO IPIRANGA

Realizou-se domingo, às 15 horas, no Museu Histórico do Ipiranga, a solene inauguração da "Sala Prudente de Moraes", que expõe a documentação que pertence ao eminente republicano.

O ato contou com a presença dos sr. tte. Costa Junior, representante do sr. dr. Fernando Costa, interventor do Estado; dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta da Educação e Saúde Publica; major João Facó, representante do general Maurício José Cardoso, comandante da II Região Militar; desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente da Corte de Apelação; drs. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo; Paulo Costa, presidente do Tribunal do Juri; cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; representantes dos sr. Secretarios da Viação, Fazenda, Agricultura e do Prefeito da capital; representante do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; representante do sr. Anísio Novais, diretor do Departamento de Educação; dr. Diáma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística; dr. Durval de Vilalva, 1.º delegado auxiliar.

Notava-se também a presença de varios membros da familia do illustre republicano, entre os quais o sr. dr. João Sampaio e sua exma. esposa, sra. d. Carlota de Moraes Sampaio.

FALA DO SECRETARIO DA EDUCACAO

Iniciando a cerimonia, tomou a palavra o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saúde Publica, que declarou ser a "Sala Prudente de Moraes", do Museu Histórico do Ipiranga, uma homenagem imperecível do governo de São Paulo, convicção do governo de São Paulo, convicção do povo, para cultivar a memoria de um dos seus maiores filhos. Fez um ligeiro estudo da vida do presidente Prudente de Moraes e declarou entregue ao publico a sala que encerrava todos os documentos que se ligavam intimamente à existencia do illustre brasileiro.

COM A PALAVRA O SR. ROBERTO ROBBE

Seguiu-se com a palavra o sr. Roberto Robbe, diretor interino do Museu, que fez um longo discurso sobre o presidente Prudente de Moraes, traçando um paralelo entre as vidas desses illustres homens publicos e de Camões, Salles e Bernardino de Campos.



A mesa que presidiu a cerimonia realizada no Teatro Municipal, vendo-se o sr. Interventor dr. Fernando Costa, altas autoridades e o dr. Pedro Calmon, o conferencista da noite

cujas obras se completavam e que marcavam uma época na vida politica brasileira.

CURIOSIDADES

A Sala "Prudente de Moraes" foi instalada no recinto onde, há muitos anos, está o famoso quadro de Pedro Americo "Independência ou Morte", bem como outro, também de grandes proporções, e não menos famoso, que representa a Convenção de

ção politica da época, e do "Jornal Ilustrado", também se encontram nas montanhas da documentação.

O restante das vitrines está cheio de livros, mapas, cartas, apontamentos e curiosidades preciosissimas, todas elas ligadas à vida de Prudente de Moraes.

No centro do salão, semi-velado por uma Bandeira Nacional, vê-se um retrato do grande brasileiro, pertencente

ao sr. Sampaio Arruda, drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Aníbal Melo, Acacio Nogueira, Rodrigues Alves, respectivamente titulares das pastas da Justiça, Viação, Segurança Publica e Educação; representantes dos Secretarios da Fazenda e Agricultura; representante do dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; prof. Jorge Americo, re-

tor da Universidade de São Paulo; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Jaime Bueno de Camargo; membros da familia do insigne piracicabano e grande numero de pessoas de relevo na sociedade paulista.

A CONFERENCIA DO SR. PEDRO CALMON

Depois de executada, pela banda da Guarda Civil, a sinfonia do "Guarani", foi descerada a cortina do palco onde as autoridades acompanharam a mesa presidida pelo sr. Interventor Fernando Costa Junior, e dos sr. capitão Gouveia Franco, representante do

tor da Universidade de São Paulo; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Jaime Bueno de Camargo; membros da familia do insigne piracicabano e grande numero de pessoas de relevo na sociedade paulista.

O ato contou com o comparecimento do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se achava acompanhado do seu ajudante de ordem, tenente Costa Junior, e dos sr. capitão Gouveia Franco, representante do

tor da Universidade de São Paulo; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Jaime Bueno de Camargo; membros da familia do insigne piracicabano e grande numero de pessoas de relevo na sociedade paulista.

O ato contou com o comparecimento do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se achava acompanhado do seu ajudante de ordem, tenente Costa Junior, e dos sr. capitão Gouveia Franco, representante do

tor da Universidade de São Paulo; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Jaime Bueno de Camargo; membros da familia do insigne piracicabano e grande numero de pessoas de relevo na sociedade paulista.

A CONFERENCIA DO SR. PEDRO CALMON

Depois de executada, pela banda da Guarda Civil, a sinfonia do "Guarani", foi descerada a cortina do palco onde as autoridades acompanharam a mesa presidida pelo sr. Interventor Fernando Costa Junior, e dos sr. capitão Gouveia Franco, representante do

tor da Universidade de São Paulo; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capit

O Brasil e os seus novos codigos

Com o Código de Processo Penal e a Lei das Contravenções Penais promulgados pelo sr. Presidente Getúlio Vargas a 3 do corrente, vamos caminhando para a posse de códigos modernos destinados a abrir um lugar de relevo para o Brasil.

O primeiro foi o Código de Processo Civil, promulgado em 18 de setembro de 1939, pelo decreto-lei n.º 1.608. Seguiu-se-lhe, por decreto-lei n.º 2.848, em 7 de dezembro do ano passado, o Código Penal. Ficam faltando, agora, o Código Comercial e o Código Civil, mas os leitores sabem que tanto o primeiro como o segundo estão sendo submetidos a estudos.

Têm toda oportunidade, hoje, as palavras com que o sr. Ministro Francisco Campos, encaminhando ao Chefe da Nação, o projeto do novo Código Penal, se referia expressamente à obra legislativa do governo nacional. "Acredito — dizia o titular da pasta da Justiça — que, na perspectiva do tempo, a obra de codificação do governo de vossa excelência ha de ser lembrada como um dos mais importantes subsídios trazidos pelo seu governo, que tem sido um governo de unificação nacional, a obra de unidade política e cultural do Brasil".

O receio de que os novos códigos viessem a ser obra de um homem só foi habilmente e inteligentemente afastado pelo governo. Os novos códigos são obra de "alguns". Foram, com efeito, elaborados por um numero restrito de técnicos e submetidos, depois, ao exame da opinião pública, por meio de consultas oportunas a todas as associações de classe. Houve para cada um deles uma "comissão revisora", que se incumbiu de coordenar as sugestões.

Este regime de consulta às classes é o melhor possível. Adotou-o o atual governo de S. Paulo com relação à reforma da Lei de Organização Ju-

diciária do Estado, tanto que diariamente divulga a imprensa as contribuições enviadas, naquele sentido, ao sr. Secretário da Justiça. Tais contribuições serão, a seu tempo, publicadas em volume e submetidas ao estudo de uma "comissão revisora", que aproveitará, naturalmente, — e sempre respeitando o ponto de vista oficial — as que melhor se adaptarem às exigências do foro local.

Os novos Códigos da República não são perfeitos, pela razão de que a perfeição não existe. Representam, no entanto, o resultado de um esforço conciente e sincero no sentido de se dar ao nosso país uma legislação condigna, uma legislação que esteja à altura não só do nosso progresso material, moral e intelectual como, principalmente, do desenvolvimento a que têm atingido, no mundo inteiro, as ciências codificadas. Sob esse aspecto, a atual obra legislativa — e neste ponto subscreveremos as palavras do sr. Ministro Francisco Campos — "nada fica a dever aos grandes monumentos legislativos promulgados recentemente em outros países".

O Código Nacional de Processo, em vigor desde fevereiro do ano passado, revelou na prática várias lacunas. Isso não quer dizer que o Código não seja um trabalho digno do maior apreço. As falhas reveladas pela experiência serão corrigidas em seu momento apropriado, sendo intenção do governo da República estabelecer, de fato, entre as suas leis fundamentais e a opinião pública esse estado de entendimento favorável à compreensão das virtudes que as primeiras têm e das boas intenções que a segunda manifeste.

Voltando ao Código de Processo Penal, promulgado no dia 3 do corrente, apaz-nos registrar o fato e por causa dele congratularmo-nos com o povo, por mais esse serviço "à obra de unidade política e cultural do Brasil". Esse Código era uma necessidade.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DO D. N. C. NA FEIRA DAS INDUSTRIAS

CHEGAM HOJE A ESTA CAPITAL O DR. CESAR MARTINS PIRAJÁ E O REPRESENTANTE DO DR. JAIME GUEDES

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Segue, amanhã, para essa capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do D. N. C. acompanhado dos srs. José Maria Gouveia, oficial de gabinete, e Teófilo de Andrade, chefe da seção de propaganda e publicidade, que vai representar o dr. Jaime Fernandes Guedes, presidente daquele importante Departamento, na inauguração, depois de amanhã, no recinto da Feira Nacional de Indústrias, no pavilhão do D. N. C. O ato deverá ser assistido pelo sr. Interventor Federal.

PRODUÇÃO E COMERCIO DE MADEIRAS

MEDIDAS TOMADAS PELO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO NO SENTIDO DE RESOLVER A SITUAÇÃO DOS MADEIREIROS DO BRASIL — OUTRAS NOTAS

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Entre os ciclos econômicos que já viveu o Brasil, figura o da madeira, representado pelo pau-brasil, cuja exploração inicial se tornou monopólio da coroa portuguesa. O pau-brasil que outrora representava o Brasil no comércio de exportação é hoje ocupado pelo pinho, embora disponha o país de uma infindável variedade de madeiras, próprias para todos os usos.

O pinho brasileiro tem figurado com cifras significativas na lista dos produtos de exportação do Brasil. Assim, de 1934 para cá as nossas remessas dessa madeira, aumentaram de 108.973 toneladas, para 247.043 toneladas, em 1940.

O valor dessas rendas para o estrangeiro em 1930, foi de 15.839.000\$000 e em 1934 passou a 20.882.000\$000, para atingir no ano passado a 27.718.000\$000.

Ainda em 1940 couberam ao pinho 8 por cento sobre o volume total de madeiras exportadas.

As dificuldades surgidas com a guerra e outras que se vinham fazendo sentir, na produção e comércio de madeiras, levaram o governo a criar o Instituto Nacional do Pinho, que vem tomando providências variadas para resolver a situação dos madeireiros do Brasil. Foi limitada a produção de pinho às necessidades do consumo, estabelecendo-se o preço de equilíbrio entre a oferta e a procura. Estabeleceu-se uma limitação, revalorizou-se o produto, que estava em crise de superprodução.

Em maio do corrente ano o Presidente da República aprovou uma resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior, no sentido de ser desenvolvido o comércio do pinho com a República Argentina. As medidas preconizadas pelo Conselho do Pinho, ocasionaram melhorias do nosso comércio dessa madeira, não obstante as dificuldades existentes, tanto assim que o preço para o mercado argentino se

manter muito acima das cotações do país.

A exportação de pinho do Brasil, de janeiro a junho de 1941, foi de 133.445 toneladas, no valor de 61.277.000\$000, contra 142.894 toneladas, valendo 39.336.000\$000, em igual período de 1940. Verificou-se um aumento de 20.551 toneladas, valendo 21.941.000\$000, favoráveis ao corrente ano.

Quando o mercado platino, as exportações do nosso produto que representavam 45 por cento (quinqüenta e cinco) da produção total da importação argentina, atingiram nos sete meses iniciais de 1941, a elevada percentagem de 75 por cento, evidenciando, portanto, um aumento de 30 por cento.

Este ano conseguimos colocar, no mercado platino, os nossos tipos de 3.ª qualidade e observou-se que nas edificações de concreto armado da vizinha República, está em gradativo aumento o emprego do "pinho brasileiro", utilizado em substituição ao americano (spruce).

O Instituto do Pinho já se dirigiu ao conselho comercial do Brasil em Buenos Aires, a fim de obter do governo argentino que crie na tarifa alfandegária classes favorecidas em que se enquadre o pinho brasileiro, e os nossos "compensados".

Quanto à classificação das demais madeiras — sugeriu ainda do Conselho Federal do Comércio Exterior, o I. N. P. está cooperando com o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a fim de se fazer a padronização das espécies mais importantes, destinadas à importação.

As entradas de pinho brasileiro no mercado platino aumentaram de 8.952.000 pés em média, mensalmente, no primeiro semestre de 1940, para 13.298.000 pés, em média, durante o mesmo período de 1941, enquanto as importações argentinas de pinhos americanos, caíram de 7.841.000 pés para 4.288.000, em igual período.

O TRACOMA

O Departamento de Saúde do Estado promove atualmente uma guerra sem descanso ao tracoma, tanto na zona urbana como na zona rural. O ataque está sendo feito diretamente aos focos de contágio. Mas os principais focos de contágio são os domicílios dos tracomatados. De maneira que a atuação do Departamento terá que invadir, hoje ou amanhã, esses domicílios, para bem preencher o seu alto escopo.

Na zona urbana a campanha antitracomatosa não encontra, ao nosso ver, dificuldades sérias. Na zona rural, ao contrário, surge o problema da condução dos médicos e enfermeiros, bem como o que se refere à hospedagem dos mesmos. Poderíamos ainda citar dificuldades para a instalação de sub-postos de tratamento, além de outras. Mas o Departamento, que já previu isso tudo, acaba de dirigir um apelo aos lavradores do Estado, por intermédio da Sociedade Rural Brasileira. Trata-se de um pedido de colaboração. Os lavradores estão sendo convidados a prestar sua ajuda à campanha empreendida pelo Departamento, de maneira que as dificuldades porventura emergentes venham a ser contornadas prontamente e da melhor forma possível.

Podemos antecipar, desde já, que a referida campanha vai vingar. Os lavradores paulistas sabem perfeitamente medir o alcance da grande obra de saneamento iniciada. Sabem que a sua colaboração depende o bom êxito dessa obra, e por isso não se recusarão, em absoluto, a prestar-lhe a ajuda que lhes foi solicitada pelo Departamento de Saúde.

O tracoma é um inimigo do serviço agrícola, porque inutiliza o colono. E, por isso, um inimigo do progresso, como o são em geral, as doenças contagiosas. De sorte que uma ação conjunta do Departamento de Saúde e dos lavradores, precisamente nas zonas rurais, onde o mal de preferência se alastra, será benéfica ao operariado agrícola, às lavouras paulistas e à sociedade em geral.

Os srs. Secretários da Segurança Pública e da Educação, por intermédio de seus oficiais de gabinete, apresentaram cumprimentos ao sr. conselheiro de Estado, Sr. Celso de Azevedo, em São Paulo, pela passagem de mais um aniversário da proclamação da República naquele país amigo.

O dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, fez-se representar pelo sr. assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, no desembarque, ontem, da Missão Econômica Canadense.

Esteve no gabinete do dr. Luiz de Sampaio Arruda, o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, a fim de convidar o sr. Secretário do Governo para assistir às solenidades do Congresso Eucarístico de Sorocaba, a realizar-se no dia 28 do corrente.

O dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, enviou felicitações ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

O sr. Secretário da Justiça e Negócios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo dr. Roberto Ulpiano Pinto de Souza na corrida automobilística infantil realizada anteontem em Interlagos.

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, sr. Julio de Oliveira Chagas Neto, apresentou cumprimentos ao dr. Artur Figueiredo de Aguiar Whitaker, membro do Departamento Administrativo do Estado, pela passagem de aniversário natalício.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita de cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs.: dr. Cesar Costa, dr. Marrey Junior, coronel Albino Alves Garcia, tenente-coronel Benedito Pereira de Souza, dr. Durval Vilalva, general Newton Braga, dr. Maria Teresa Vicente de Azevedo, dr. Maria Arantes de Almeida, José de Arruda Campos, José de Azevedo Euzébio, dr. Manuel Teodoro de Oliveira Penteado, dr. Mario Sergio Cardim, Francisco Moreira Lima Filho, Prefeito de Getulina, dr. Augusto Plautius Coelho Pereira, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, Leonidas Vieira.

O sr. Secretário da Segurança Pública recebeu do dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, o seguinte ofício: "Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o Conselho Penitenciário do Distrito Federal, tomando conhecimento de sua amável comunicação e oferecimentos, resolveu que eu me congratulasse não só com v. exc. mas com o próprio Estado de São Paulo pelo acerto da escolha, por parte do sr. Interventor Federal, do nome de v. exc. para ocupar a Secretaria da Segurança Pública, em cujo exercício continuará a prestar a esse Estado e ao país os relevantes serviços a que de há muito o habituou através dos vários cargos de responsabilidade que tem ocupado. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exc. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. (— a.) Lemos Brito".

O sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, recebeu, ontem, a visita dos srs.: dr. Henrique de Cunha Bueno, dr. Henrique Thompson, Celso Duarte Guimarães, dr. Olívia de Oliveira, Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito de Tanabi; dr. Augusto Lopes, Sebastião Malheiros e dr. Gabriel Jorge Franco.

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretário do Governo, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades se fizeram representar, por seus respectivos oficiais de gabinete, em todas as solenidades realizadas nesta capital, comemorativas do centenário de Prudente de Moraes.

A MAQUINA DE ESCREVER

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, em colaboração com outras associações de classe, tomou a iniciativa de um concurso de dactilografia não só entre os profissionais como entre os amadores da escrita a máquina. As provas deverão realizar-se na última semana de dezembro do corrente ano e na primeira de janeiro do ano próximo.

Que se deve entender por "um bom dactilógrafo"? O bom dactilógrafo, a nosso ver, não é só o indivíduo que escreve o maior numero de palavras dentro do menor prazo possível. Se a dactilografia fosse apenas isso, reduzidíssimos seriam os serviços que ela estaria prestando ao mundo contemporâneo. Um bom dactilógrafo, na nossa opinião, é o que escreve corretamente e corretamente com os dez dedos.

O adverbio corretamente liga-se ao problema da formação técnica do dactilógrafo; o adverbio corretamente, ao da sua formação intelectual. Não há a menor vantagem em se escrever trinta linhas num minuto, sabendo-se que em cada linha foram cometidos no mínimo cinco erros de ortografia ou de sintaxe. Vale mais a pena escrever quinze linhas sem erros de dactilografia nem de ortografia a escrever cinquenta com imperfeições gramaticais.

Se não nos falta a memória, já tivemos ocasião de escrever que não pode escrever "bem" à máquina o indivíduo que escreve "mal" a sua língua. O dactilógrafo, como todo mundo sabe, não exerce hoje, nos escritórios comerciais e nas repartições públicas, função simplesmente de copista. O dactilógrafo, hoje em dia, redige, compõe. Todavia, se não conhece o seu idioma pátrio, como será ele capaz de redigir?

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que tantos parabéns merece pela iniciativa do concurso em questão, pensará, naturalmente, como nós pensamos. Um concurso de dactilografia deve premiar, em primeiro lugar, os que escrevem corretamente e corretamente.

O dactilógrafo, quer seja profissional, quer seja amador, tem a obrigação de conhecer, antes de tudo, a língua em que se exprime por meio dos dedos...

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. padre João Batista de Carvalho, dr. Manuel Castro Mendes, dr. Alcega Amorim Lago, monsenhor Magaldi, dr. Cesar Costa, membro do Departamento Administrativo do Estado; Francisco Moreira Matos Filho, Prefeito de Getulina; dr. Quirino Teles, dr. Roberto Freitas, capitão J. Acelino de Castro, Leonidas Vieira e dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Prefeito da capital os srs. drs.: Alfredo Campos Sales e Teófilo Nobrega, a fim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na Missão da 7.ª divisão do falecimento da sra. d. Lucilla de Campos Sales.

O sr. Jean Desy, ministro do Canadá, retribuiu aos srs. Secretários da Justiça e Fazenda as visitas que s. excs. lhe fizeram.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo sr. assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do sr. Teodoro Catapê, diretor da Casa de Correção do Rio de Janeiro.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs.: com. Giuseppe Biondelli, conselheiro da Itália; major José Hilpito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; dr. Gastão Mala, dr. Norais Amador, dr. José Mascarenhas, dr. Firmino de Alencar, dr. Alfredo de Campos Sales, dr. Teófilo Nobrega, capitão Gouveia Franco, assistente militar do Secretário do Governo, dr. Artur Antunes Maciel e sr. Alvaro Pauperio.

ESPERADO NO RIO O CHANCELER DA COLOMBIA

O ILUSTRE POLITICO VISITARA O NOSSO PAIS EM CARATER OFICIAL

RIO, 6 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Chegará no dia 10 do corrente ao nosso país, em visita oficial, o sr. Luiz Lopes de Mezza, Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, e uma das personalidades mais destacadas de sua pátria. O sr. Luiz Lopes de Mezza, além de político e diplomata, é um dos mais lustrados escritores da Colômbia, fazendo parte das Academias Colombiana de Língua, Medicina, História, Belas Artes e Ciências da Educação.

Nascido no Departamento de Antioquia, o s. fez seus estudos secundários no colégio dos padres jesuítas de Mendenlynn, recebendo o grau de doutor em medicina em 1912, da Universidade Nacional de Bogotá. Nesse mesmo ano foi nomeado professor da Universidade, dedicando-se ao estudo de doenças mentais. Fez um curso especial dessas enfermidades, na Universidade de Harvard. Estudou, outrossim, a psicologia e a psiquiatria, na Inglaterra, França Alemanha e Itália.

Regressando à sua pátria foi nomeado em 1934, Ministro da Educação, cargo que exerceu, com grande brilho, até 1935. Em 1938 foi convidado para ocupar a pasta das Relações Exteriores, onde vem colaborando com grande eficiência na política continental, tendo participado das reuniões de chanceleres, do Panamá e de Havana, onde a sua personalidade lhe garantiu situação destacada.

A sua atividade de intelectual foi iniciada com a publicação de alguns ensaios, sobre temas relativos à filosofia, à biologia e é das mais brilhantes.

Regressou o dr. Romero Filho

RIO, 6 — (Da sucursal, via Vasp) — O dr. Pedro Romero Filho, oficial de gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, regressou, hoje, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul".

ESCOLA DRAMATICA

O Departamento de Cultura apresentará, ainda este mês, em espetáculo público oficial, a sua "escola dramática", recentemente fundada, a título experimental, pelo sr. Prefeito Prestes Maia.

Uma "escola dramática", segundo o está dizendo o próprio nome, é uma escola destinada a formar artistas de teatro, homens de cultura e de emoção capazes de representar "concientemente" as obras que os grandes comediógrafos legaram à humanidade. A sua finalidade essencial consiste, a nosso ver, em formar profissionais que tenham do palco uma noção muito diferente da que se generalizou entre nós, quer no seio dos nossos atores, quer no seio das nossas famílias.

Sabemos que os alunos da "Escola Dramática do Teatro Municipal" receberão aulas teóricas e aulas práticas. As aulas teóricas consistirão, por exemplo, de leitura e interpretação, sob o ponto de vista artístico-literário, de obras teatrais de todos os tempos, tanto nacionais como estrangeiras. Haverá um curso de dicção e de declamação, colas, aliás, sem as quais não é possível existir bons artistas.

Em matéria de dicção e declamação, os nossos artistas deixam, com efeito, muito a desejar.

Os leitores já assistiram, naturalmente, a filmes brasileiros. Sabem, por isso, por observação própria, que os nossos artistas, ainda que possuindo excelentes qualidades cênicas, pensam que "dizer bem" é abrir exageradamente a boca, pronunciando as palavras sem naturalidade e sem que elas revelem o seu "conteúdo emotivo". Falta a muitos deles o conhecimento da verdadeira arte da declamação, ou seja da arte de dar às palavras, não um sentido artificial e petulante, mas um sentido natural, espontâneo e gracioso.

A iniciativa do Departamento de Cultura poderá ser muito proveitosa para o teatro nacional. O êxito de que se tem revestido outros empreendimentos do importante órgão da administração municipal, como por exemplo a escola experimental de danças clássicas, convence-nos de que entre nós o que falta é apenas iniciativas. Se estas surgem e correspondem, realmente, a uma necessidade do momento, do Estado ou do país, os seus resultados práticos são imediatos e lisonjeiros.

O sr. capitão Silvino de Magalhães Padilha esteve, ontem, no gabinete do dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, a fim de convidá-lo ao nome do dr. Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto, para assistir à inauguração do Estádio Municipal daquela cidade, e para a abertura do Campeonato aos Jogos Abertos do Interior, a realizar-se no dia 11 do corrente.

Em visita de cortesia ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, os srs. drs.: Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística, prof. d. Rita de Azevedo, Daniel Schiltler, Henrique Villalobos, cap. Franco Pinto, dr. Casiano Ricardo, diretor da "Manhã".

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça e Negócios do Interior, fez-se representar pelo sr. auxiliar de gabinete, no concurso hipico realizado anteontem na sede da Sociedade Hipica Paulista.

O sr. Secretário da Justiça e Negócios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, por intermédio do sr. auxiliar de gabinete dr. Rui Batista Pereira, visitou o dr. Virgílio de Melo Franco, que se acha nesta capital.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. drs.: Oscar de Carvalho, dr. C. Reynolds Locke, dr. Mario Cardoso de Melo, dr. Luiz P. C. Vergueiro, dr. Messias Junqueira, dr. Ibsen Costa, Manoel, dr. Mario Neves Guimarães, dr. Teófilo Nobrega, Rafael Telo, J. Ferreira Andrade, dr. Joaquim Ferreira Neto, Gabriel Magliano, dr. Aristides Fonseca.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. desembargadores Francisco Bernardes Junior, dr. Lino de Faria, professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo e dr. F. Suarez de Mendoza, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, no desembarque da Missão Econômica Canadense, que se acha nesta capital.

O sr. Secretário da Segurança Pública, por intermédio do sr. assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o sr. general Eduardo Gomes Alcoforado, 2.º sub-chefe do Estado Maior do Exército.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo sr. oficial de gabinete, dr. Walter Faria de Queiroz, no embarque para o Rio do embaixador da Bolívia, dr. Danilo Alves Segui; do dr. J. M. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional e do dr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Recebemos o seguinte comunicado: "O presidente da Comissão de Fiscalização de Preços dos Genêros de Primeira Necessidade convivia a todos os industriais e comerciantes atacatistas de oleo de caroço de algodão, a virem se declarar, na sede da comissão, no dia da Secretaria da Agricultura, 3.º andar, no prazo de 78 horas, a contar da data desta publicação, os "stocks" que tenham do produto, bruto, semilaminado e refinado, em 8 de outubro de 1941".

Fiadores e principais pagadores

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Para certa espécie de indivíduos, possuir talento não é fortuna que se possa revelar, o talento dos outros. São os empresários da glória. Alguns se mostram tão dextros nestes exercícios, que advinham, pelo faro, a genialidade nascente ou latente.

Em França, tais cidadãos fazem-se, geralmente, editores, porque, assim, ao prazer altruístico da "revelação", se junta a alegria de quem, tendo descoberto um veio de ouro, organiza uma empresa para explorá-lo em benefício próprio. Posso dar um exemplo: o sr. Bernard Grasset, editor e autor, cuja coleção "Four mon plair" revelou outrora muitos nomes, um dos quais de mulher, Irene Némirowski.

Bernard Grasset foi o empresário ideal. Escritor que lhe caía no agrado flava sendo, desde logo, o "primeiro" em alguma coisa.

Até 1939, mais ou menos, o sr. "primeiro" (o primeiro escritor da França) era Paul Morand. Depois os "primeiros" foram outros. Foram muitos, multíssimos. Confessou-o, aliás, o próprio sr. Morand, em entrevista a Pierre Descaves: "Não, — disse-lhe o autor de "Campeões do Mundo", — eu não sou mais o primeiro escritor da França. Meu editor comunista me que tomou a liberdade de conferir esse título a outro...".

O editor Morand era Bernard Grasset.

Houve, todavia, em França, um movimento de reação contra os exageros da propaganda literária pelos editores. Parece-me que se chegou, um dia, a perceber quanto de ridículo existe no louvor desmedido, sobretudo quando fêlho sob a directa inspiração daquele sobre cuja cabeça deve assentar.

Ninguém acredita, de fato, que a propaganda é feita à revelia do autor. A cumplicidade é fatal. Em vários casos, o cumplice não é o autor, mas o editor. Este limita-se a enviar aos jornais a notícia que o próprio autor redigiu. Assume-lhe a responsabilidade, e em sendo corajoso, aceita-lhe as consequências. Acita, principalmente, a onta de antiptia que o exagero terá feito arrebolar no dia seguinte.

Bernard Grasset era, porém, um homem de espírito. Tenho, mesmo, a impressão de que ele se fez editor não tanto para o fim de aumentar os seus capitais, que foram sempre avultados, como por amor às letras e por simpatia aos letrados. Foiado o dia seguinte, viu que faltava, aos escritores, um advogado, o fez, então, o que Valério

Maximo nos conta de Cícero ou primeiro secretário de Scipião Africano. Cícero Scipião, filho do Africano, pletava uma pretoria. Cícero apresentou-se candidato ao mesmo posto. Tendo feito o seu renome a expensas e à sombra de Scipião Africano, não foi difícil a Cícero impôr sua candidatura ao povo. Ao perceber, contudo, que a votação obtida lhe daria, certamente a vitória ele desceu do templo, no Campo de Marte, despiu a túnica alvacentu, desfez-se dos sufrágios em benefício de Cícero, "mostrando, com isso, — refere Valério — que julgava mais honroso ceder a pretoria à memória do Africano que conquistá-la para si mesmo".

Atribuiu-se o mesmo gesto a Leon Daudet. Roberto Kemp chamou-lhe, em crônica antiga, "inventor de talentos", "vingador de despretados". Seu entusiasmo pelos jovens não conhece limites.

Entre os talentos revelados à França pela pena de Daudet, incluiu Roberto Kemp o nome de Marcel Proust. Ora, é justamente o ponto que hoje quero ferir.

Sete cidades disputavam a glória de ter sido o herpo de Homero. Essa disputa, que atravessou os séculos, ameaçou reproduzir-se em torno da fortuna literária de Proust.

Sete, talvez não, mas quatro escritores, é certo, se entelam com as honras dessa descoberta: Leon Daudet, Paul Souday, e dois jornalistas, os srs. Elias José Bois e Elias Faure. Apesar da tradição, a profecia destes nomes da tradição de "inventor de talentos" que Roberto Kemp atribuiu a Leon Daudet, todas as probabilidades da descoberta são favoráveis a Paul Souday, durante muitos anos críticos literários do "Temps".

Na pequena introdução que escreveu para as "Cartas de Marcel Proust a Paul Souday", o irmão do autor de "Soloma e Gammorra", sr. Roberto Proust, esclarece a questão: "Marcel — escreve ele — foi sempre grato a Souday, e este sempre se orgulhou de haver sido o seu "descobridor".

Lendo-se essas cartas, a primeira das quais com data de 1906, tem-se, na verdade, a impressão de que Proust entrou nas letras pelo meio de Souday. Se outros escritores, antes do crítico do "Temps", se referiram à obra de Proust, nenhum deles teve, entretanto, a seu serviço, trombeta tão poderosa como a de Paul Souday que escrevia no jornal mais lido de França.

DR. ACACIO NOGUEIRA

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Maura Brandt Nogueira, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Acacio Nogueira, ilustre Secretário da Segurança Pública.

S. exc., que viajou pelo "Cruzeiro do Sul", fez-se acompanhar de seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo.

Ao seu embarque, que esteve grandemente concorrido, compareceram os srs. major Hilpito Trigueirinho, chefe da casa militar do sr. Interventor Federal, e o sr. dr. Roberto Ulpiano Pinto de Souza.

Pelo noturno das 20 horas embarcou, ontem, para o Rio de Janeiro, a caravana de doutorandos e professores da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que esteve durante uma semana em São Paulo realizando visitas de estudo.

Falando à reportagem da Agência Nacional, o sr. Lucio Pedro Pandolfi, que chefiou a caravana, referiu-se entusiasmadamente a São Paulo e a tudo quanto os visitantes puderam ver, principalmente, no Hospital do Juqueri, classificando de maravilhosa a obra do Manicômio Judiciário, ali instalado. Referiu-se, em seguida, ao Instituto

deral, representando s. exc., representantes dos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretário do Governo, Prefeito da capital e do diretor geral do Departamento das Municipalidades; dr. Juvenal Piza, chefe do Gabinete de Investigações; intendente da Ordem Política e Social, intendente de auxiliares, especializados e delegados das circunscrições da capital, representantes da imprensa e grande numero de amigos e admiradores de s. exc.

REGRESSO DOS ALUNOS DA ESCOLA DE MEDICINA DO RIO

Pelo noturno das 20 horas embarcou, ontem, para o Rio de Janeiro, a caravana de doutorandos e professores da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que esteve durante uma semana em São Paulo realizando visitas de estudo.

Falando à reportagem da Agência Nacional, o sr. Lucio Pedro Pandolfi, que chefiou a caravana, referiu-se entusiasmadamente a São Paulo e a tudo quanto os visitantes puderam ver, principalmente, no Hospital do Juqueri, classificando de maravilhosa a obra do Manicômio Judiciário, ali instalado. Referiu-se, em seguida, ao Instituto

Pinhelros, onde mais prendeu a atenção dos caravanteiros o Serviço de Vacinação Anti-Rábica, que é feito por esse estabelecimento para todo o Brasil, gratuitamente. Teve ainda o dr. Pandolfi expressões de entusiasmo para com o Laboratório Paulista de Biologia, Penitenciária, Light, Horto Florestal e para a nossa capital, cujo progresso e dinamismo são contagiantes.

Estiveram na Estação do Norte apresentando despedidas aos viajantes, os srs. drs.: Celso de Azevedo Marques e capitão Franco Pinto, representando o sr. Interventor Federal, e inúmeras outras pessoas.

SERÁ SOLENEMENTE INAUGURADO O ESTADIO MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

A CERIMONIA TERÁ A PRESENCIA DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA E ALTAS AUTORIDADES DO GOVERNO PAULISTA — PROGRAMA ORGANIZADO — OUTRAS NOTAS

Será solenemente inaugurado, no proximo dia 11, o Estádio Municipal de Ribeirão Preto, uma feliz e magnífica realização do Prefeito dr. Fabio Barreto.

A inauguração da grande praça de esportes de Ribeirão Preto se realizará concomitantemente com o início do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, revestindo-se, assim, de grande significação o novo e importante empreendimento levado a efeito pelo atual governo daquela prospera cidade da Mogiana.

As festividades esportivas em referência vêm despertando o maior interesse, assumindo o aspecto de um grande acontecimento para o mundo ribeirão, que, com o seu novo e imponente Estádio Municipal se coloca entre as cidades vanguardistas do progresso e da grandezza bandeirantes.

O ato inaugural da moderna praça de esportes terá a presença do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que será acompanhado pelos Secretários de Estado e demais autoridades.

Pelo noturno do dia 10, via Barriña, seguiu para Ribeirão Preto o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. dr. Galcião Monteiro da Silva, diretor do Departamento Municipal; dr. Moa Filho, jornalista e diretor do DEIP; o capitão Silvino de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes; o major Dailisio Mena Barreto e demais autoridades.

No dia 11, às 20 horas, dar-se-á a abertura solene do Congresso Esportivo, no salão nobre da Prefeitura. No dia 12, desfile esportivo de mais de 1.000 atletas concorrentes, que demandarão o estádio, cuja inauguração se dará, então.

Nesse mesmo dia, far-se-á a inauguração da herma do saudoso e prestante republicano dr. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, falecido o dr. Cirilo Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado.

O dr. Fernando Costa será hospede, na bela cidade do café, da exma. viúva Diniz Junqueira.

O regresso dar-se-á no dia 12, à noite.

Manifesta-se presentemente grande entusiasmo pela aviação no Brasil

O que declara o sr. Ministro da Aeronautica em entrevista coletiva à imprensa de Porto Alegre — A fabricação de motores e a campanha do aluminio — Impressões de s. exc. — Varias notas

PORTO ALEGRE, 4 (Agência Nacional) — Em entrevista coletiva à imprensa, realizada no Hotel "Luz", o sr. Ministro da Aeronautica, Sr. Salgado Filho, declarou o seguinte:

— "Fizemos excelente viagem, com uma só escala em Florianópolis. A aviação nos permitiu e nos facilitou, em poucas horas, atingirmos longas distâncias há tempos somente alcançadas depois de dias de fatigante viagem. A última vez que estive em Porto Alegre foi em 1934, quando dirigia a pasta do Trabalho. Tinha então passados mais de 20 anos que eu não visitava minha terra natal. Pode, então, constatar o seu progresso em todos os setores e atividades. Fiquei devesas impressionado com as transformações que sofrera a metrópole. Passados apenas 7 anos, volto novamente a revê-la e minha impressão vai muito além daquela. Confirma-se o que se diz, na Capital da República, de Porto Alegre: é presentemente uma das mais importantes cidades do Brasil, podendo figurar entre as principais da América do Sul."

OS FINS DA VIAGEM
A minha viagem, desta vez, tem outros fins: venho ao Rio Grande do Sul inspecionar as bases aéreas situadas no sul do país, pois não as tinha visitado depois de haver assumido o cargo de Ministro. Presidi, então, a instalação da Legião do Ar, correspondendo, assim, ao convite que me foi dirigido para assistir a essa solenidade. Fiquei em Porto Alegre até a próxima terça-feira, quando saí para o Rio Grande afim de inspecionar a base da aviação naval dali, prosseguindo viagem para Santos onde pretenderei ao batismo de alguns aviões doados por empresas e particulares à aviação civil.

ENTUSIASMO PELA AVIAÇÃO
Em toda parte, pelos pontos já visitados e pelas manifestações recebidas, constatamos um intenso entusiasmo pela aviação. Nota-se um grande patriotismo por parte da nossa gente, o que tem resultado na doação de mais de 200 aparelhos por pessoas e por empresas particulares. Hoje, já se fala, sem receio, sobre a aviação em qualquer lugar. No meu próprio, há anos passados, sob certa preocupação, se falava nela, mormente quando viamos que um nosso filho de seis anos tinha perdido para esse moderno meio de transporte. Hoje fala-se e se discute em nossa casa, amplamente, sobre o assunto e o nosso filho, menino de 12 anos, está a par de tudo, lendo interessado o que vai pela aviação. Este é o aspecto em quase todo o país, vendo-se, a cada momento, moços de todas as classes prontos a declarar-se com entusiasmo à direção de um aparelho aéreo.

REFORMA DO MINISTERIO E MATERIAL DE AERONAUTICA
Quanto à propalada reforma do Ministério da Aeronautica que aludiram agora os jornalistas, tenho a dizer que não cogitamos de completa fusão dos poderes para sua melhor organização. Estamos ainda trabalhando com as direções conforme elas nos vieram dos outros Ministerios. Torna-se necessário fazer a fusão desses órgãos. O Departamento de Aeronautica Civil transformará-se em Diretoria de Aeronautica Civil, que terá por fim incrementar a formação de pilotos civis, reser-va dos nossos aviadores militares. A ação dos pilotos civis no tempo de paz é assunto a ser regulamentado. Esses pilotos, evidentemente, deverão ser reservados das nossas forças aéreas militares, e uma vez que esteja criado o nosso Estado Maior, cogitaremos detalhadamente do assunto já em esboço. Si, de um lado, procuramos organizar o Ministério dentro de suas atuais finalidades, do outro, a situação que atravessamos vem trazendo, em parte, alguns impeditos à nossa tarefa. Um deles é a grande escassez de material aeronáutico, nas condições precisas para um maior desenvolvimento de aviação no país. Por isso sentimos bastante não poderemos entregar todos os aviões necessários aos aero-clubes civis fundados por toda parte, graças ao alto patriotismo da nossa gente e ao seu interesse pela aviação.

LEGIAO DO AR
Quanto à pergunta que me fazem sobre o papel que exerce a Legião do Ar, devo dizer que essa iniciativa particular, entre outras finalidades, tem uma incumbência precípua: despertar o espírito aeronáutico entre os elementos civis. Daí a importância que lhe atribuímos. Sobre si a Legião se tornará uma organização nacional ou apenas regional como no caso do Rio Grande do Sul, devemos decidir, como que instituído nacional, já temos essa formidável entusiasmo em todo o Brasil. Esses clubes, mesmo com a sua pequena aparelhagem, já vêm formando seus corpos de pilotos, muitos dos quais receberam de minhas mãos seu respectivo "brevet" em solenidades que tenho presidido. Assim temos de achar o modo de entrar a Legião do Ar como outras que nos parecem dentro de uma organização que difará o Ministério da Aeronautica, tendo em vista também a existência dos aero-clubes civis.

FABRICAÇÃO DE MATERIAL AERONAUTICO

A fabricação de material aeronáutico, continuou o sr. Salgado Filho, é assunto que preocupa sobremaneira o nosso pensamento. Temos a fábrica do Galeão, antigo parque aeronáutico naval, pertencente já à aeronautica, onde são construídos aviões de tipo "Fokker-Wulf" para instrução primária e bimotORES. Pretendemos estender essas instalações para fabricação de outro tipo de avião que nos parece mais prático para tal instrução: o "Verchir". Estamos procurando os modelos necessários de fabricação. Além dessa fábrica temos em construção a fábrica de Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais, pela qual muito se empenha o Presidente Vargas, interessado em dar à aviação elementos com que ela possa contar e necessária para esse desenvolvimento no país.

FABRICAÇÃO DE MOTORES — A SIDERURGIA E A CAMPANHA DO ALUMINIO

Em nosso Ministério tratamos de todas as necessidades aeronáuticas, visando ao mesmo tempo a sua emancipação quanto ao material. Assim, como é do conhecimento público, encontramos em vias de instalação a fábrica de motores, estando nos Estados Unidos o corpo Minz adquirindo a maquinaria necessária a um estabele-

mento dessa natureza, que ficará localizado no Est. do Rio. Por enquanto, se encontra entregue ao Ministério da Viação no qual começaram os estudos da sua instalação, tendo até o respectivo titular, general Mendonça Lima, determinado na época precisa a abertura do respectivo crédito. Uma vez instalada, a fábrica será, então, entregue ao Ministério da Aeronautica, que tudo fará para que a mesma produza os melhores resultados possíveis. O plano siderúrgico está em plena execução e se relaciona intimamente ao desenvolvimento da aeronautica brasileira. Já dispomos do elemento indispensável à sua execução e o crédito concedido pelos Estados Unidos, que nos favorecerá em muito. A campanha do aluminio é também uma iniciativa que dia a dia toma corpo e se desenvolve com franco sucesso. O Presidente Getúlio Vargas preocupa-se também com a instalação de uma usina de aluminio. Há no momento duas fábricas em perspectiva, as quais deverão ser instaladas sob a inspiração do Chefe do Governo, uma em Minas e outra em São Paulo.

O ORÇAMENTO DO NOVO MINISTERIO

Por enquanto, a instalação dos aeródromos se encontra somente a cargo do governo federal. Infelizmente, não dispomos de recursos necessários à construção de todos os aeroportos necessários. Por esse motivo, apelamos para as municipalidades no sentido de construírem os aeródromos de que tanto carecem para o seu próprio desenvolvimento, sobretudo quando há municípios que, sem auxílio desse poderoso meio de transporte, não poderão progredir, dada a distância que os separa dos meios civilizados.

O orçamento do Ministério para o ano vindouro está em elaboração. Enquanto não tivermos organizado completamente a aeronautica, não poderemos ter pronta a lei dos meios respectivos. Nossas maiores necessi-

O REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO E A EXPORTAÇÃO

ATENDIDA PELO GOVERNO FEDERAL MAIS UMA SUGESTÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Quando da audiência concedida pelo sr. Ministro da Fazenda aos representantes das atividades industriais paulistas, em agosto último, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo solicitou de a. exc. que fossem consideradas exportadas, "sem baldeação em território nacional", as mercadorias expedidas de São Paulo para o estrangeiro, pelo porto de Santos.

Agora, por decreto-lei do sr. Presidente da República e referendado pelo referido titular, acaba de ser considerado o pedido, ficando estabelecido que, para os efeitos do decreto-lei n. 2.898, "não se considera baldeação a simples remoção de volumes, dentro do Estado, dos vagões, vagonetes, autos, caminhões ou outros quaisquer veículos que se conduzirem do recinto das fábricas produtoras para o país, onde se tiver de efetuar o embarque".

AS LINHAS NIPONICAS REFORÇADAS COM MAIS DE 20 MIL HOMENS

A CHINA SETENTRIONAL ESTÁ SENDO TEATRO DE VIOLENTOS COMBATES

CHUNGKING, 6 (R.) — Segundo informações de Loyang, as tropas nipônicas que combatem na região de Pekim-Hankow-Lungai, foram reforçadas com mais 20 mil homens.

Violeto combatem se travam em Loyang.

O comando japonês dividiu em tres colunas as suas forças que operam no setor de Chengchow.

A principal delas, de 13 mil homens, secundada por colunas motorizadas, atravessou o rio Amarelo, mas foi detida pelo oeste de Chengchow, onde de suporta pesadas armetidas das forças chinesas.

VIOLENTOS COMBATES ENTRE JAPONÊSES E CHINESES

CHANGAI, 6 (T. O.) — Estão sendo travados novos e violentos combates entre tropas chinesas e nipônicas na China setentrional. As forças japonesas que operam nas imediações de Chang-Chau, receberam grandes reforços calculados em mais de 20.000 homens. Nos sangrentos combates que se travam a leste e sueste desta última cidade, os efetivos nipônicos atravessaram o rio Amarelo, a sueste de Chang-Chau, num total de cerca de 17.000 homens, inclusive cavalaria e unidades motorizadas. Também a nordeste de Chang-Sha, um contingente de 6.000 soldados japoneses passou o rio Amarelo, prosseguindo no seu avanço.

BOMBARDEIOS NIPONICOS CONTRA KWANGSI

CHANGAI, 6 (T. O.) — As autoridades militares japonesas comunicam que os bombardeiros nipônicos atacaram, na manhã de ontem, objetivos militares na província de Kwangsi as cidades de Ping Slang e Slayukai, perto da fronteira, a sudoeste de Kwang-Si. Todos os pontos visados sofreram pesados bombardeios, sendo atingidas concentrações de tropas, vias de comunicação e estações ferroviárias. Todos os aparelhos japoneses regressaram sem sofrer perda alguma. Outros ataques foram desfechados contra Loyang, cidade estratégica sobre a linha férrea de Lungai, ao norte de Hunan, onde foram destruídos numerosos objetivos militares de alta importância.

DOIS MIL CADAVERES NO CAMPO DE BATALHA

TOQUIO, 6 (H. T.) — A Agência Domei noticia de Toheng-Tsien, província de Honan, que as forças nipônicas que tomaram Tohengov encontraram no campo de batalha mais de dois mil cadáveres de soldados chineses e ficaram mais de duzentos prisioneiros.

des já foram encerradas, graças à boa vontade do Presidente Vargas e também do Ministro Souza Costa, outro grande entusiasta da aviação, que também a tem amparado muito. Poderá parecer que queremos gastar muito mas torna-se indispensável a compreensão de todos sem o que não poderemos ter nada diante das necessidades vitais que defrontamos.

OFERTA DE APARELHOS

O Ministro da Aeronautica alude a seguir à campanha nacional em prol do desenvolvimento da aviação: "Venho acompanhando com simpatia a campanha de oferta de aviões que, como já disse, atinge a 298 aparelhos, número que, aqui, será elevado para 215. Tive o prazer de verificar que a promessa feita em Rezende da oferta de um avião do Aero Clube dali teve repercussão imediata no amigo de minha família, sr. Ismael Chaves Barcellos. Antes que lhe falassem, ele já ofereceu, ofereceu e Rezende o avião que o seu Aero Clube já recebeu. Não é de admirar que, nas grandes cidades o apelo feito pela campanha em prol da aeronautica civil seja bem acolhido. O que impressiona é o movimento de entusiasmo, não apenas das capitais, mas sobretudo dentro dos sertões do Brasil, onde se sente palpável a vibração pela aeronautica. Assim, em Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, demonstrações entusiásticas pela aviação repetem-se a todo momento, visto os seus habitantes reconhecerem a vantagem desse meio de transporte. Basta citar o seguinte fato: para se atingir do Rio algumas cidades mineiras, fazia-se necessário passar por São Paulo, o que, naturalmente, obrigava o passageiro a uma viagem de 36 horas. Hoje, graças à instalação de estas cidades são alcançadas em menos de duas horas, o que representa uma demonstração de quanto serve o transporte aéreo para a aproximação dos brasileiros.

O MAIOR IMPULSIONADOR DA AVIAÇÃO
Visitando este o aquele Estado, auscultando os sentimentos de patriotismo pela aviação nacional, constatamos que hoje se procura criar núcleos aviatorios. Criam-se estes centros com os recursos disponíveis, mas amanhã devidamente equipados maior desenvolvimento darão aos transportes aéreos feitos cada vez mais com maior segurança.

Para todo esse grande incremento da aviação, para entusiasmar desde o mais simples no mais culto dos brasileiros, surge o exemplo dado pelo Presidente Getúlio Vargas que tem vindo do até os pontos mais extremos do país em aparelhos guiados pelos nossos pilotos. Com isso, s. exc. dá prova de sua grande confiança na nossa aviação e na competência dos nossos pilotos. Sem dúvida é um grande incentivo com que contamos para o progresso sempre crescente da aviação brasileira. Acredito que esta simpatia e solidariedade do sr. Getúlio Vargas seja um dos motivos e mesmo um dos fatores principais desse forte impulso aviatorio que se nota por todo o Brasil."

O sr. Ministro da Aeronautica chega amanhã a Santos

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica, Sr. Salgado Filho, chegará amanhã a Santos, onde inspecionará a base aérea.

PARA AFASTAR O PAPA DE ROMA

ROMA, 6 (H. T.) — O sr. Farinacci, secretário do Partido Fascista, publica, no "Regime Fascista", a notícia, segundo a qual o sr. Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt junto à Santa Sé, teria estudado em Portugal a possibilidade de ser afastado Pio XII de Roma no caso de bombardeio.

O Papa iria residir na aldeia monástica portuguesa de Masra. O sr. Farinacci acrescenta ser difícil obter-se confirmação dessa notícia.

PARCIALMENTE DESTRUÍDO PELO FOGO UM DEPOSITO DE GUARDA-CHUVAS

A 16.30 horas, de ontem, no depósito de guarda-chuvas e acessórios, da firma San Rabinovitch, Cia. Ltda., situada à rua Jaraguá, 737, no bairro do Bom Retiro, irrompeu violento incêndio, que causou avultados prejuízos, destruindo parcialmente o edificio.

Uma vez constatado o fogo, de logo foi dado alarme ao Corpo de Bombeiros, que compareceram ao local: após duas horas de combates às chamas, conseguiram os bombeiros pôr a salvo o prédio em questão.

Contudo, mesmo tendo sido rápida a ação de socorro, foi constatada uma vítima no acidente, presumindo-se ter sido a mesma atingida por uma viga, por ocasião de um desabamento havido e tenha sido, então, carbonizada pela chamas. Trata-se da operária Elisa Ouyado, de 24 anos, casada, residente à rua Jagoranté 11, que somente às 21 horas foi encontrada pe-

los bombeiros que se encontravam no trabalho de rescaldo, naquele local. No incêndio, também, ficou ferido, sofrendo graves queimaduras, o operário Alfredo Souza Pinto, de 24 anos, solteiro morador à avenida Cruzeiro do Sul, 6-A, que foi internado no Hospital Humberto I.

Prestando declarações no Inquérito instaurado sobre a ocorrência pela autoridade de plantão na Central, um soco da firma Samuel Rabinovitch, disse que o estabelecimento tem a seu salvo no prédio de n. 81, da rua Neves de Carvalho, estando o depósito sinistrado segurado em varias companhias, no valor de mil e setecentos contos de reis.

Sobre as causas determinantes do sinistro nada foi adiantado.

O inquérito instaurado a respeito terá andamento pela 1.ª Delegacia Auxiliar.



Toda Changai toma parte num festival de gala, comemorativo do Triplice Tratado, firmado entre o Japão, a China e o Manchukuo. Carruagens ornamentadas de flores, conduzindo erlanças em suas vestes domingueiras e desfaldando bandeiras dos tres países, desfilam pelas ruas da cidade, sob vibrantes aclamações populares.

OS NOSSOS AVIADORES

Temos aviadores que são motivo de orgulho — e o digo com ufania — porque há pouco o Ministro da Guerra argentino declarou-se maravilhado com as qualidades que possuem os nossos pilotos militares.

Basta que se assignalem os serviços que prestam através do Correio Aéreo Militar, onde escreveram paginas de verdadeiro estoicismo, tudo sacrificando por esse meio de transporte de correspondência que tem sido vital para nós. Eles levam para os mais longínquos rincões da nossa terra o sentimento de brasilidade, nada fazendo para al, mas tudo enviando para a grandeza da patria.

O MAIOR IMPULSIONADOR DA AVIAÇÃO

Visitando este o aquele Estado, auscultando os sentimentos de patriotismo pela aviação nacional, constatamos que hoje se procura criar núcleos aviatorios. Criam-se estes centros com os recursos disponíveis, mas amanhã devidamente equipados maior desenvolvimento darão aos transportes aéreos feitos cada vez mais com maior segurança.

Para todo esse grande incremento da aviação, para entusiasmar desde o mais simples no mais culto dos brasileiros, surge o exemplo dado pelo Presidente Getúlio Vargas que tem vindo do até os pontos mais extremos do país em aparelhos guiados pelos nossos pilotos. Com isso, s. exc. dá prova de sua grande confiança na nossa aviação e na competência dos nossos pilotos. Sem dúvida é um grande incentivo com que contamos para o progresso sempre crescente da aviação brasileira. Acredito que esta simpatia e solidariedade do sr. Getúlio Vargas seja um dos motivos e mesmo um dos fatores principais desse forte impulso aviatorio que se nota por todo o Brasil."

Deixou Roma o embaixador norte-americano na Italia

NOVA YORK, 6 (H. T.) — Fonte norte-americana de Roma anuncia que o embaixador dos Estados Unidos, na Italia, sr. Phillips, deixou a capital italiana, de avião, com destino a Lisboa, onde embarcará no "Clipper", para a América, com destino aos Estados Unidos, onde pretende demorar cerca de um mês.

O sr. Ministro da Aeronautica chega amanhã a Santos

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica, Sr. Salgado Filho, chegará amanhã a Santos, onde inspecionará a base aérea.

PARA AFASTAR O PAPA DE ROMA

ROMA, 6 (H. T.) — O sr. Farinacci, secretário do Partido Fascista, publica, no "Regime Fascista", a notícia, segundo a qual o sr. Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt junto à Santa Sé, teria estudado em Portugal a possibilidade de ser afastado Pio XII de Roma no caso de bombardeio.

O Papa iria residir na aldeia monástica portuguesa de Masra. O sr. Farinacci acrescenta ser difícil obter-se confirmação dessa notícia.

PARCIALMENTE DESTRUÍDO PELO FOGO UM DEPOSITO DE GUARDA-CHUVAS

A 16.30 horas, de ontem, no depósito de guarda-chuvas e acessórios, da firma San Rabinovitch, Cia. Ltda., situada à rua Jaraguá, 737, no bairro do Bom Retiro, irrompeu violento incêndio, que causou avultados prejuízos, destruindo parcialmente o edificio.

Uma vez constatado o fogo, de logo foi dado alarme ao Corpo de Bombeiros, que compareceram ao local: após duas horas de combates às chamas, conseguiram os bombeiros pôr a salvo o prédio em questão.

Contudo, mesmo tendo sido rápida a ação de socorro, foi constatada uma vítima no acidente, presumindo-se ter sido a mesma atingida por uma viga, por ocasião de um desabamento havido e tenha sido, então, carbonizada pela chamas. Trata-se da operária Elisa Ouyado, de 24 anos, casada, residente à rua Jagoranté 11, que somente às 21 horas foi encontrada pe-

los bombeiros que se encontravam no trabalho de rescaldo, naquele local. No incêndio, também, ficou ferido, sofrendo graves queimaduras, o operário Alfredo Souza Pinto, de 24 anos, solteiro morador à avenida Cruzeiro do Sul, 6-A, que foi internado no Hospital Humberto I.

Prestando declarações no Inquérito instaurado sobre a ocorrência pela autoridade de plantão na Central, um soco da firma Samuel Rabinovitch, disse que o estabelecimento tem a seu salvo no prédio de n. 81, da rua Neves de Carvalho, estando o depósito sinistrado segurado em varias companhias, no valor de mil e setecentos contos de reis.

Sobre as causas determinantes do sinistro nada foi adiantado.

O inquérito instaurado a respeito terá andamento pela 1.ª Delegacia Auxiliar.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Colomelanos — E Saltar da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve despertar, diariamente, no organismo, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tornará a causa. Nada há como as famosas Píllulas CARTERS para o figado, uma caixa certa. Fazem correr livremente este litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não deixamos danar a sua saúde e o seu estomago. Peça as Píllulas CARTERS para o figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000

POLITICA BULGARA

SOFIA, 6 (S.) — O presidente da Sobranje, Kr. Koff, pronunciou um discurso em Varna, proclamando as relações existentes entre a Bulgaria e o "eixo". Resumindo as falsas afirmações do rádio de Moscou, o presidente Kallif declarou que as relações bulgares são amistosas. O orador, em seguida, destacou que as relações bulgares-lusas são satisfatórias. Falando da U.R.S.S., o orador disse: "Procuram explorar nossos sentimentos de slavos. Nós bulgares sempre tivemos sentimentos de amizade pelo povo russo, mas não pelos bolchevistas. Repto que a Bulgaria não é um país que possa ser bolchevizada. A Bulgaria manteve para com a Russia, até a presente uma atitude correta, mas aquele país não retirou da mesma forma. A atual atitude da U.R.S.S. para com a Bulgaria é caracterizada pela deslealdade em esse território de paraquedistas e de outros sabotadores que têm por missão pôr em risco a segurança e independência do país. Falando em seguida do "eixo", o presidente Kallif disse que a Bulgaria alieou-se nos primeiros momentos ao lado da Italia e da Alemanha, que lutam pela justiça e liberdade. Esta posição da Bulgaria ao lado do "eixo" não foi determinada por considerações políticas contingentes, mas pelo respeito ao sentimento unânime de todo o povo bulgaro. O orador, logo após, evidenciou o valor político e militar das vitórias recentemente atingidas pelos exércitos do "eixo", salientando enfim que os exércitos germanos vieram, nesta ultima primavera, para a Bulgaria, não para invadi-la, mas para libertá-la. O presidente Kallif concluiu: entre aplausos entusiásticos, dizendo que para os bulgares não há sinal um dever: defender com todas as suas forças a independência e soberania do país.

TRIBUNAL DE SEGURANCA NACIONAL

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deram entrada, hoje, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiais entre os quais os seguintes desse Estado: n. 1.897, contra B. Kalnakl e Cia., (economia popular); n. 1.898, contra Luiz Coutinho, (agiotagem); n. 1.899, contra Vicente Fratelli e outros (agiotagem); n. 1.900, contra Cono de Felipe (lei de segurança); n. 1.901, contra Aronzon & Dascal (economia popular).

1.º ANIVERSARIO DO "DISCURSO DO RIO AMAZONAS"

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Todo o país se movimentou, representado pelas suas classes culturais, para comemorar o 1.º aniversário do discurso do rio Amazonas, ministrado pelo orador pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, doze meses atrás, quando da sua ultima viagem à Amazonia.

Nesta capital, o programa comemorativo compõe-se de uma festa literomusical, promovida por uma comissão constituída de grande numero de amazonenses, paraenses e acreanos, a que se realizará no proximo dia 9, na Escola Nacional de Musica, sob a presidência do general Lauro Sodré, e de uma sessão civica, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a ser realizada no dia 10, no Palácio Tiradentes. Esta solenidade será presidida pelo sr. Lourival Pontes, devendo falar o sr. Abelardo Conduru, Prefeito de Belem do Pará; dr. Milton Arraz, representante do Território do Acre; Ramalhão Chevalier, pelo Estado do Amazonas. Será feita a leitura do "Discurso do Rio Amazonas", ilustrado com textos e efeitos sobre o folclore amparado e o canto dos pastores do vale do Amazonas, organizados pelo maestro Vilabois.

PARA AFASTAR O PAPA DE ROMA

ROMA, 6 (H. T.) — O sr. Farinacci, secretário do Partido Fascista, publica, no "Regime Fascista", a notícia, segundo a qual o sr. Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt junto à Santa Sé, teria estudado em Portugal a possibilidade de ser afastado Pio XII de Roma no caso de bombardeio.

O Papa iria residir na aldeia monástica portuguesa de Masra. O sr. Farinacci acrescenta ser difícil obter-se confirmação dessa notícia.

PARCIALMENTE DESTRUÍDO PELO FOGO UM DEPOSITO DE GUARDA-CHUVAS

A 16.30 horas, de ontem, no depósito de guarda-chuvas e acessórios, da firma San Rabinovitch, Cia. Ltda., situada à rua Jaraguá, 737, no bairro do Bom Retiro, irrompeu violento incêndio, que causou avultados prejuízos, destruindo parcialmente o edificio.

Uma vez constatado o fogo, de logo foi dado alarme ao Corpo de Bombeiros, que compareceram ao local: após duas horas de combates às chamas, conseguiram os bombeiros pôr a salvo o prédio em questão.

Contudo, mesmo tendo sido rápida a ação de socorro, foi constatada uma vítima no acidente, presumindo-se ter sido a mesma atingida por uma viga, por ocasião de um desabamento havido e tenha sido, então, carbonizada pela chamas. Trata-se da operária Elisa Ouyado, de 24 anos, casada, residente à rua Jagoranté 11, que somente às 21 horas foi encontrada pe-

los bombeiros que se encontravam no trabalho de rescaldo, naquele local. No incêndio, também, ficou ferido, sofrendo graves queimaduras, o operário Alfredo Souza Pinto, de 24 anos, solteiro morador à avenida Cruzeiro do Sul, 6-A, que foi internado no Hospital Humberto I.

Prestando declarações no Inquérito instaurado sobre a ocorrência pela autoridade de plantão na Central, um soco da firma Samuel Rabinovitch, disse que o estabelecimento tem a seu salvo no prédio de n. 81, da rua Neves de Carvalho, estando o depósito sinistrado segurado em varias companhias, no valor de mil e setecentos contos de reis.

Sobre as causas determinantes do sinistro nada foi adiantado.

O inquérito instaurado a respeito terá andamento pela 1.ª Delegacia Auxiliar.

CONFERENCIA DOS GOVERNOS ALIADOS EM LONDRES

LONDRES, 6 (R.) — A segunda conferência dos governos aliados reunida em Londres, no Palácio de Saint-James, ocupou-se novamente da Carta do Atlantico.

Tambem foram discutidas medidas para garantir a remessa de suprimentos para os países ocupados da depressa estejam os mesmos libertados. Este problema aparece sob uma luz muito diferente da de 1918. Naquela ocasião, apenas um país na Europa Ocidental estava ocupado pelo inimigo. Esse país era a Belgica e uma terceira parte do território francês. Hoje praticamente toda a Europa, com exceção apenas da Suecia, Suíça, Espanha, Portugal e a Russia Europeia, está nas mãos dos alemães e as operações militares têm atingido um tal grau de violência, desconhecido na historia. Os meios de transporte, restritos ficaram desordenados, de Navark a Salonica, e embora, até certo ponto, eles tenham sido já, postos em condições de funcionamento sua capacidade de trafego deve estar sendo ainda afetada pela guerra.

A destruição dos centros de produção é infinitamente muito mais importante. Uma cifra torna possível esta comparação. Na Belgica, 150 mil casas foram destruídas em 18 dias, enquanto que, há 25 anos passados, apenas 100 mil foram destruídas em quarenta anos e meio. Naquela ocasião precisava nos territórios ocupados, de 1914 a 1918, uma completa organização para a distribuição, que continuou seus trabalhos, com exito, durante toda a guerra, de maneira bastante satisfatória. Era a Comissão Americana de Auxílios, na Belgica.

Até agora nada de semelhante foi ainda criado. Os territórios ocupados viram todos os seus "stocks" carregados pelos vencedores.

Antuipia foi ocupada em maio do ano passado, há 8 horas da manhã, e há 3 horas da tarde as autoridades alemãs estavam esvaziando os portos e armazens, enviando tudo para a Alemanha, por meio de caminhões. Faltava uma taxa cambial arbitrária, na esfera politica.

COMO SE DEU O AFUNDAMENTO DO DESTROIER "CORRIENTES"

BUENOS AIRES, 6 (H. T.) — A medida que o tempo decorre vão sendo conhecidos novos e mais precisos esclarecimentos sobre o modo como se produziu a impressionante catástrofe que enluta a armada da Argentina.

As manifestações oficiais das mais altas autoridades do Ministério, por um lado, e por outro as declarações extra-oficiais dos tripulantes da torpedeira, protagonistas do tragico sucesso, permitem agora fixar com certeza os fatos que motivaram o afundamento da torpedeira "Corrientes", uma das mais modernas unidades da esquadra argentina.

Tanto o "Almirante Brown" como a "Corrientes" navegavam em formação de linha, no meio de densa bruma e com mar picado. Embora ambos os navios dessem conta da sua posição, na forma costumeada, quando se navegava em condições como as que se apresentavam, a torpedeira e o cruzador, que iam em direção contrária, aproximaram-se de maneira perigosa, quando a colisão já era inevitável. O comandante do "Almirante Brown" tentou evitar o choque, ordenando a marcha ré, mas nada conseguiu. O cruzador, que deslocava 7.000 toneladas, investiu sobre a torpedeira, que só deslocava 1.350 toneladas.

1.º ANIVERSARIO DO "DISCURSO DO RIO AMAZONAS"

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Todo o país se movimentou, representado pelas suas classes culturais, para comemorar o 1.º aniversário do discurso do rio Amazonas, ministrado pelo orador pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, doze meses atrás, quando da sua ultima viagem à Amazonia.

Nesta capital, o programa comemorativo compõe-se de uma festa literomusical, promovida por uma comissão constituída de grande numero de amazonenses, paraenses e acreanos, a que se realizará no proximo dia 9, na Escola Nacional de Musica, sob a presidência do general Lauro Sodré, e de uma sessão civica, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a ser realizada no dia 10, no Palácio Tiradentes. Esta solenidade será presidida pelo sr. Lourival Pontes, devendo falar o sr. Abelardo Conduru, Prefeito de Belem do Pará; dr. Milton Arraz, representante do Território do Acre; Ramalhão Chevalier, pelo Estado do Amazonas. Será feita a leitura do "Discurso do Rio Amazonas", ilustrado com textos e efeitos sobre o folclore amparado e o canto dos pastores do vale do Amazonas, organizados pelo maestro Vilabois.

PARA AFASTAR O PAPA DE ROMA

ROMA, 6 (H. T.) — O sr. Farinacci, secretário do Partido Fascista, publica, no "Regime Fascista", a notícia, segundo a qual o sr. Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt junto à Santa Sé, teria estudado em Portugal a possibilidade de ser afastado Pio XII de Roma no caso de bombardeio.

O Papa iria residir na aldeia monástica portuguesa de Masra. O sr. Farinacci acrescenta ser difícil obter-se confirmação dessa notícia.

PELO BEM DA FRANÇA

"ATENTADOS A SOLDADOS ALEMAES NA FRANÇA POR ORDEM DO KOMINTERN"

PARIS, 6 (T. O.) — Em 14 de junho de 1940, as tropas alemãs ocuparam Paris, fazendo-o com correção expulsores, o que foi reconhecido por todos os franceses sensatos. Por sua parte, o povo de Paris suportou a proeza com circunspeção e dignidade, o que também foi reconhecido pelos alemães. O toque de recolher, inicialmente, até às 21 horas, em vista do comportamento exemplar do povo de Paris, ampliou-se depois, pouco a pouco, até a meia noite, com o que se realizou o desfile da cidade, a colônia já era conhecida a cidade o seu aspecto natural, com sua vida noturna de sempre, tão especificamente parisiense.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

NOME VERMELHA

NOME AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO LAPA

COLOMBO

COLYSEU

SUNNY — Anna Neagle — RKO. — Fox Journal 24x5. — CINEJORNAL PARAGUAIANOS NA ESCOLA MILITAR — Nac. — A's 13,45, 15,50, 17,50, 19,55 e 22 horas. — A tarde: Platéia, 45000; meias entradas, 35000; balcão, 35000. — A noite: Platéia, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 35000.

QUEM CASA COM A NOIVA — Franchot Tane — Jean Bennett — Columbia. — Voz do Mundo 46x7. — Reporte da tela — 23. Nacional. — A's 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas. — Platéia, 45000; meias entradas, 35000; balcão, 35000. — A noite: Platéia, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 45000.

O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — Warner Brothers 4x5 — Parada da Mocidade de 1941 — Nac. — A's 14,20, 16,45, 19,10, 21,35 horas. — A tarde: Platéia, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 45000. — A noite: Platéia, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 45000.

...E O VENTO LEVOU — com Clark Gable Vivien Leigh e Olivia de Havilland — MGM. (Proibido para menores até 14 anos). — A's 12 horas, às 16 horas e às 20 horas. — A tarde: Platéia, 45000; meias entradas, 35000; balcão, 35000. — A noite: Platéia, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 45000.

DIVINO TORMENTO — Janete Mac Donald — Nelson Eddy. — RASTRO NAS TREVAS — Proibido para menores até 10 anos. — Cine Jornal Brasileiro 2x51 — Nacional. — Desde às 14 horas. — Platéia, 35000; meias entradas, 25000.

ERA UMA VEZ UM CAPITAO — MGM. — TENTACAO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour. — Proibido para menores até 10 anos. — Oleo de amendoim — Nacional. — Desde às 14 horas. — Platéia, 35000; meias entradas, 25000.

A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — JENNIE — Virginia Gilmore. — O Braz através do parabrisa — Nacional. — A's 18,55 horas. — Platéia, 35000; meias entradas e balcão, 15000.

UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland. — ALMA DE VAGABUNDO — Victor Francen. — Proibido para menores até 14 anos. — 7 de Setembro — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 25000; meias entradas, 15000.

NUPIAS DE ESCANDALO — Gary Grant. — INCENDIARIOS (Proibido para menores até 10 anos). — Atualidade Globo 68 — Nacional. — A's 14,30 horas. — Platéia, 25000; meias entradas, 15000. — A's 18,50 horas. — Platéia, 35000; meias entradas, 15000; balcão, 25000.

NUPIAS DE ESCANDALO — Gary Grant. — POR PARTIDAS D'ORAS — Wally Morris. — Reporte da tela 19 — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda. — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise. — Proibido para menores até 10 anos. — Filme Jornal 116 — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 35000; meias entradas, 15000; balcão, 25000.

A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew. — Proibido até 14 anos. — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo. — Proibido até 14 anos. — Cine Jornal Brasileiro 2x58 — Nacional. — A's 14,30 horas. — Platéia, 25000; meias entradas, 15000; balcão, 15000.

NO TEMPO DA ONÇA — Com os Irmãos Marx. — INCENDIARIOS — Proibido até 10 anos. — Rev. Turísticas. — A's 10 horas. — Platéia, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Goddard. — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Lav. Diamantes de Andary. — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 25000; meias entradas e geral, 15000.

VARANDA DOS ROUXINOIS — Dina Tezeta. — ALASKA O DRAMA BRANCO — Art. — Atualidade DFB 37 — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 25000; meias entradas, 15000; geral, 15000.

UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda. — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise. — Proibido para menores até 10 anos. — Atualidade DFB 36 — Nacional. — A's 19,05 horas. — Platéia, 35000; meias entradas, 15000.

TERRA SEM LEI — Ricard Dix. — Proibido até 10 anos. — DESEIOS — Gary Cooper — Marlene Dietrich. — Iguaçu. — A's 18,45 horas. — Platéia, 25000; meias entradas, 15000; geral, 15000. — A's 13,45 horas. — Platéia, 25000; meias entradas e senhores, 15000.

MULHERES DE LUXO — Kay Francis. — Proibido para menores até 18 anos. — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo. — O Parana preguiça. — Nacional. — A's 18,45 horas. — Platéia, 15000; meias entradas e balcão, 15000.

VARANDA DOS ROUXINOIS — Dina Tezeta. — ALASKA O DRAMA BRANCO — Art. — Cinejornal 3x28 — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 25000; meias entradas e geral, 15000.

CAMINHO ASPERO — De John Ford. — REMEDIO PARA SIQUEZA — Jean Horsholt. — Reporte da tela 20 — Nacional. — A's 10 horas. — Platéia, 15000; meias entradas e balcão, 15000.

UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda. — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido para menores até 14 anos. — Desenvolvimento do Brasil Central. — Nacional. — A's 18,55 horas. — Platéia, 25000; meias entradas e geral, 15000; senhores, 15000.

ALO AMERICA — Alice Faye. — VINGANÇA NA FROTEIRA — Cine Jornal 2x26 — Nacional. — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 3.a e 4.a séries. Proibido até 10 anos. — A's 13,45 horas. — Platéia, 15000; meias entradas e balcão, 15000.

BROADWAY

Inteiramente Novo

AR CONDICIONADO CARRIED

AMANHÃ

REUNIDOS: O mr. Smith de "A MULHER FAZ O HOMEM" e a mulher de "AS MULHERES!"



"PEDE-SE UM MARIDO" ... POIS HEDY LAMARR PEDIU ASSIM. E JAMES STEWART, ESPERTO, "DEU-SE"!



UM FILME HILARIANTE PRODUZIDO PELO HOMEM QUE MAIS FEZ O MUNDO RIR: HAROLD LLOYD

GEORGE MURPHY LUCILLE BALL EDMOND O'BRIEN HENRY TRAVERS • FRANKLIN PANZON



DEIP JORNAL - NAC.

QUINTA-FEIRA BANDEIRANTES

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS ELIXIR DE NOGUEIRA

TODA A CIDADE A CAMINHO DO

TEATRO SANT'ANA PARA VER

JAIME COSTA EM

PENSÃO DE DONA ESTELA

A comédia mais engraçada do teatro brasileiro

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas — Polt. 45000 — Bilhetes à venda a partir das 10 horas.

Sábado — VESPERAL DAS MOCAS — Preços reduzidos PENSÃO DE DONA ESTELA 2 horas de estrondosas gargalhadas

AMANHÃ **METRO** AMANHÃ

AVENIDA 5 JOAO - PHONES 4-7000 e 7031

AR CONDICIONADO PERFEITO

SENHORITA! TERIA CORAGEM DE COMPRAR UM MARIDO?

James STEWART

Hedy LAMARR

em

PEDE-SE UM MARIDO

"COME LIVE WITH ME."

2-4-6 8 e 10 HS. ULTIMO DIA! 2-4-6 8 e 10 HS.

O DILEMA do Dr. KILDARE

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo durante pelo menos 60 dias

CINE JORNAL BRASILEIRO 2 x 62

HOJE • 14, 16, 18, 20, 22 horas

em 2ª semana de exibição

Deanna DURBIN

em

NOIVA POR UM DIA

"Gee Girl"

com FRANCHOT TONE

WALTER BRENNAN

CINEJORNAL "UNIVERSAL"

OPERA

UNITED ARTISTS O CORACAO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

REPOS - Vespertal
Platéia 35000
Balcão 15000
Meia entrada 35000
Noite:
Platéia 65000
Balcão 15000
Meia entrada 35000

TEATROS

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "TRAVIATA". HOJE, PARA OS SOCIOS DA ORGANIZACAO NACIONAL DESPORTIVA, EM HOMENAGEM AO EXMO. SR. INTERVENTOR FEDERAL.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

A's 21 horas de hoje, realiza-se o espetáculo dedicado aos socios da Organização Nacional Desportiva. Pela ultima vez, será dada a obra "GUARANI", em homenagem ao Exmo. Sr. Interventor Federal.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

CONTRATOS EM EXIGENCIA

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

Requerimentos:

CASPA!

CABELLOS BRANCOS! CALVICIE PREMATURA USE:

JUVENTUDE ALEXANDRE

CLUBE PIRATININGA

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

Excursão a Alibates — Reenactando o programa de excursões mensais, o Departamento Social do Clube Piratininga, levará a efeito no dia 12 do corrente, a excursão a Alibates.

FESTIVAL INFANTIL

Está sendo esperada com interesse a tarde de arte infantil que a professora e declamadora Edite Lorena organizou para o proximo dia 10, às 15 horas, no salão "Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical.

Está sendo esperada com interesse a tarde de arte infantil que a professora e declamadora Edite Lorena organizou para o proximo dia 10, às 15 horas, no salão "Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical.

Está sendo esperada com interesse a tarde de arte infantil que a professora e declamadora Edite Lorena organizou para o proximo dia 10, às 15 horas, no salão "Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical.

Está sendo esperada com interesse a tarde de arte infantil que a professora e declamadora Edite Lorena organizou para o proximo dia 10, às 15 horas, no salão "Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical.

Está sendo esperada com interesse a tarde de arte infantil que a professora e declamadora Edite Lorena organizou para o proximo dia 10, às 15 horas, no salão "Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical.

FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

INAUGURACAO DO PAVILIAO DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

A Empresa Construtora Universal Ltda. — a maior organização predial do Brasil — sediada nesta capital, construiu na Feira Nacional de Industrias, um pavilhão no qual reuniu interessantes aspectos, graficos e fotografias, de suas atividades através todos os Estados.

A Feira Nacional de Industrias, que está localizada ao lado dos estandes oficiais, será inaugurada, hoje, às 21 horas, sendo a cerimonia patrocinada pelo sr. presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

A Feira Nacional de Industrias, que está localizada ao lado dos estandes oficiais, será inaugurada, hoje, às 21 horas, sendo a cerimonia patrocinada pelo sr. presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

TODAS AS CLASSES DE PUBLICO ESTAO INDO APLAUDIR

ROULIEN

em sua COMPANHIA DE "COMEDIAS INTIMAS"

na encantadora peça: "PROMETO SER INFIEL!"

ROULIEN numa representação DIFERENTE

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda desde 10 horas — Poltrona 65000

SABADO — Vespertal das MOCAS

HOJE — Bilhetes à venda desde 10 horas — Poltrona 65000

SABADO — Vespertal das MOCAS

HOJE — Bilhetes à venda desde 10 horas — Poltrona 65000

SABADO — Vespertal das MOCAS

HOJE — Bilhetes à venda desde 10 horas — Poltrona 65000

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

O decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, determina exclusividade

de exercicio profissional aos classificadores diplomados e registrados

O decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, determina exclusividade

de exercicio profissional aos classificadores diplomados e registrados

O decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, determina exclusividade

de exercicio profissional aos classificadores diplomados e registrados

TIRE SEU DIPLOMA DE:

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

TIRE SEU DIPLOMA DE:

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

TIRE SEU DIPLOMA DE:

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

O decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, determina exclusividade

de exercicio profissional aos classificadores diplomados e registrados

O decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, determina exclusividade

de exercicio profissional aos classificadores diplomados e registrados

O decreto federal 5.739, de 29 de maio de 1940, determina exclusividade

de exercicio profissional aos classificadores diplomados e registrados

TIRE SEU DIPLOMA DE:

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

TIRE SEU DIPLOMA DE:

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

TIRE SEU DIPLOMA DE:

CLASSIFICADOR DE ALGODAO

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na

</

VIDA JUDICIARIA

Reflexões jurídicas

Prosódias e Ortografias à Matroca...
(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Muitos filólogos comprimentam demais as regras da prosódia grega, a ponto de quererem como reduzi-las a uma só. Não contestamos que estejam em voga os "compromissos", por sinal que já se vêo também tornando impopulares em virtude da vertiginosa e exorbitante alta dos preços das drogas; mas, em gramática, como em tudo que depende de normas e se compõe de normas, o processo habitual não é de compressão, mas o da expansão. Para o mesmo fenômeno muitas modalidades, e para cada modalidade uma regra, com as respectivas exceções. Suprimam-se as regras da gramática e esta deixará de existir. Muita gente boa entende que o vocabulário sendo composto e de origem helenica seus componentes, a tônica terá que, invariavelmente, retroceder em relação ao último elemento. Daí as prosódias e ortografias quando aparecem em obras e dicionários, com pretensões a corretas e legítimas, e, no entanto, completamente erradas.

Citaremos, como exemplos viciados, os seguintes, colhidos a esmo: "psicopatia" — "apóxima" — "poliglota". É verdade que, em grego, quando o último elemento componente é bislabado, a regra geral ortográfica manda fazer com que a tônica recaia sobre a última sílaba do primeiro elemento, tornando o vocabulário proporcionalmente o estruço. Essa regra, todavia, tem exceções, e alguns linguistas patrios e lusitanos parece ignorarem sua existência, reduzindo sistematicamente nossa prosódia à regra geral.

Se o segundo elemento componente apresenta em sua sílaba inicial um "êta" ou um "ômega", a tônica se conserva sobre essa sílaba, que é a penúltima, e a palavra, em vez de estruço, ficará sendo paroxitona ou paroxitônica. Não se dirá, pois: "sercôcele", mas: "sar-cen-cê-le", porque o segundo elemento "cele" tem em grego o "êta" na primeira sílaba: kêle — tumor; também não se dirá: "poliglota", mas: "poli-glôta", porque é o ômega a vogal da primeira sílaba do segundo elemento "glotta" — língua, forma ática da palavra "glossa".

Uma outra exceção que não devemos perder de vista é a seguinte: nem sempre o segundo elemento, aparentemente bislabado, o é de fato. Há vocabulários gregos com o nominativo singular bislabado, mas o genitivo trisslabado; esses vocabulários consideram-se trisslabados para os efeitos prosódicos dos compostos, não se deslocando a tônica para o elemento componente anterior. Diz-se: te-le-gra-ma, e não: telegrama, analogicamente a telegrafo, porque "gramma" — letra, faz no genitivo gram-ma-tos. Como trisslabado, não retrocedendo esta para o primeiro elemento. Da mesma maneira, a verdadeira pronúncia e grafia é apóxima — (grave) e não apóxima — (estrutural), porquanto o segundo elemento é, em grego: zema, zematós — fervera, trisslabado no genitivo singular.

Uma outra exceção prosódica do regresso tônico se dá com alguns vocabulários compostos cujo último elemento, embora bislabado, deriva de formas verbais frequentativas. A tônica se mantém sobre o segundo elemento. Os verbos que indicam uma ação frequente e continuada fornecem elementos para a composição de vocabulários, mas fazem com que esses elementos conservem sua primitiva tonicidade, não se operando o habitual fenômeno da regressão tônica, entre os gregos. Essa exceção é geralmente desprezada, por nossos filólogos, e a tendência ao fingimento ignorância, resultando de erros ortográficos e ortográficos que se apresentam impunes e desvelados com o indebitado plácido de nossos linguistas.

O verbo "intencio", por exemplo, que significa "ser senhor de", governar, dominar, etc., deu o elemento bislabado — "cra-ta", que entra na composição de várias palavras portuguesas e mantém, ou deve manter, sua tonicidade paroxitona, sem regressão.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, desembargador Manoel Carlos; corregedor geral, desembargador Manoel Carlos; secretário, dr. Clóvis Carneiro. **SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1941**

Presidente, sr. desembargador Manoel Carlos; secretário, sr. desembargador Manoel Carlos; relator, sr. desembargador Manoel Carlos. **SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1941**

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA — 2.133 — Sr. João da Silva Vista — Recorrente, José Gonçalves e Samuel Kamitz. Recorrido, Sr. João da Silva Vista. **SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1941**

Presidente, sr. desembargador Manoel Carlos; secretário, sr. desembargador Manoel Carlos; relator, sr. desembargador Manoel Carlos. **SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1941**

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA — 2.133 — Sr. João da Silva Vista — Recorrente, José Gonçalves e Samuel Kamitz. Recorrido, Sr. João da Silva Vista. **SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1941**

Presidente, sr. desembargador Manoel Carlos; secretário, sr. desembargador Manoel Carlos; relator, sr. desembargador Manoel Carlos. **SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1941**

Donde as pronúncias: "autocrata" (e não "autócrata"), "aristocrata" (e não "aristócrata"), "democrata" (e não "democráta"), "plutocrata" (e não "plutócrata"), "escravocrata" (e não "escravocráta"), etc. Igualmente, o verbo "iatréyoo", ser médico, curar, deu o componente — "iatra", — com permanência da tônica paroxitona, sem qualquer retrogradação; donde os vocabulários, com sua pronúncia figurada: "psiquiatra", etc.

O verbo "paschoo", sofrer, forneceu o elemento bislabado "patra" — hoje "pata", com a tônica paroxitona, gerando os vocabulários graves "psicopatia" (e não "psicópata"), "alopatia" (e não "alópata"), "homeopatia" (e não "homeópata"), "neuropatia" (e não "nevrópata").

Nunca é demais insistirmos sobre os preceitos prosódicos helenicos, pouco vulgarizados como são.

Ha poucos dias deparamos por aí com a seguinte grafia: — "suscinto". Talvez surpreendido pelo inesperado "sus" inicial, levamos um "austo". Essa palavra deriva de "sucio", que etimologicamente se escrevia "sucio", e por isso sua primitiva ortografia era "suscinto", com dois "cs".

Com a prova automobiliística infantil de Interlagos, reapareceu nos jornais paulistanos a palavra "az", com "z", para significar pessoa exílimia em uma atividade; na hipótese, em automobilismo.

Não se trata de uma grafia dubiativa ou facultativa. Ha preceito expresso ordenando que se escreva "ás", com "s" final. E a norma n. VIII, letra "g", do "Formulário Ortográfico", que instruiu o decreto federal n. 20.108, de 15 de junho de 1931, "Legem habemus"... cumpre, pois, observá-la.

Em carta, um leitor nos consulta qual o genero da palavra "crisma", se masculino ou feminino. Respondemos que, em grego e em latim, o vocabulário é neutro, falecendo-nos, por isso, uma orientação de origem para a determinação de seu genero em nosso idioma, que não conhece o genero neutro. Morais manifestou-se pelo genero feminino do termo, assinalando com as abreviaturas — "s. f." — em seu pequeno dicionário, posto que inexistente também o genero masculino usado pela Constituição do Arcebispo de Goa. O bispo d. Antonio Pinheiro, em suas "Obras Portuguezas", só empregava a palavra no genero feminino. Como se trata de um vocabulário eclesiástico, ninguém mais autorizada para resolver a dúvida do que a Igreja Romana, em sua terminologia vernacula. O "Catecismo da Doutrina Cristã", para uso das dioceses meridionais do Brasil, aprovado no episcopado de setembro de 1904, pelo arcebispo do Rio de Janeiro e bispos do Rio Grande do Sul, Mariana, S. Paulo, Pousos Alegre, Espírito Santo, Diamantina, Petropolis e Curitiba adotou o genero feminino, escrevendo — "a crisma". Se assim mandarem os bispos das dioceses meridionais e assim devem ensinar os párocos e catequistas, por espírito de disciplina eclesiástica, não seremos nós que os rebatemos, graficamente, fora do rebanho, posto que, religiosamente a ele não pertencemos. Amara-se o burro à vontade do dono. Para nós, portanto, os súditos, o termo é feminino até segunda ordem, se quisermos ser religiosamente disciplinados. Para os das dioceses setentrionais e os francos adoradores religiosos a expressão será, indiferentemente, masculina ou feminina, como a registra o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa".

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, condenou Erminias Silva, processada por delito de furto, à pena de 1 ano, um mês e 15 dias de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gonçalves, condenou Nicolau de Souza, afim de furto, por delito de atentado ao pudor, à pena de 3 anos e meio de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Jairo Haddad Barque, processado por delito de estelionato, a pena de 2 meses de estelionato, a pena de 4 anos e 2 meses de prisão celular.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, condenou Erminias Silva, processada por delito de furto, à pena de 1 ano, um mês e 15 dias de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gonçalves, condenou Nicolau de Souza, afim de furto, por delito de atentado ao pudor, à pena de 3 anos e meio de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Jairo Haddad Barque, processado por delito de estelionato, a pena de 2 meses de estelionato, a pena de 4 anos e 2 meses de prisão celular.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, condenou Erminias Silva, processada por delito de furto, à pena de 1 ano, um mês e 15 dias de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gonçalves, condenou Nicolau de Souza, afim de furto, por delito de atentado ao pudor, à pena de 3 anos e meio de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Jairo Haddad Barque, processado por delito de estelionato, a pena de 2 meses de estelionato, a pena de 4 anos e 2 meses de prisão celular.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, condenou Erminias Silva, processada por delito de furto, à pena de 1 ano, um mês e 15 dias de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gonçalves, condenou Nicolau de Souza, afim de furto, por delito de atentado ao pudor, à pena de 3 anos e meio de prisão celular.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Jairo Haddad Barque, processado por delito de estelionato, a pena de 2 meses de estelionato, a pena de 4 anos e 2 meses de prisão celular.

Joaquim Borges move contra a Volvo do Brasil S.A.

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVIL — Dr. Pinheiro de Albuquerque: Indeferido a prisão preventiva de Francisco Ferraz e outros na queixa-crime que lhes é movida.

ADJUDICANDO A D. Maria Julia Botelho os bens deixados por falecimento de seu marido João Botelho Nascimento.

4.ª VARA CIVIL — Dr. João M. Carneiro Lacerda: Julgando procedente a ação ordinária que o dr. Pedro de Buco move contra O. C. Gandolfo.

5.ª VARA CIVIL — Dr. J. de Castro Rosa: Rejeitando os embargos declaratórios na ação entre coronel Francisco de Paula Goulart e mulher contra o capitão Afonso Negrão.

6.ª VARA CIVIL — Dr. Oscar Fernandes Martins: Mandou se impugnasse a reconvenção na ação ordinária que S.A. T. R. Matrazzo move à Sociedade Agro-Industrial de Matrazzo Limitada e na ordinária intentada por Hugo Borghi contra Dinelli e Cia.

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVIL — Dr. Vicente Sabino Junior: Julgando a justificação requerida por Georges Charles Meyer.

7.ª VARA CIVIL — Dr. Vasco Conceição: Julgando procedente, em parte, a ação ordinária que Emp. Melhoramentos de Porto Ferreira, Irmãos Miller e Vitorio Colli movem contra a Cia. Força e Luz de São Valentim.

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVIL — Dr. Lúcio Queiroz: Julgando boas as contas prestadas por Irmãos Pardelli, ex-sindicos da falecida da Cristaleria Frugis Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. L. C. Aranha: Julgando improcedente a ação ordinária movida por Pedro Moraes Vitor e outros contra a Municipalidade de São Paulo.

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tactio M. de Góes Nobre: Julgando procedentes os executivos fiscais, que a Municipalidade de Santo André move a Manuel Fernandes, Babilina do Nascimento, Adolfo Bruner, Antonio de Padua Neto.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clóvis M. Barros: Julgando improcedente a ação ordinária que Carlos Reis Nogueiras move contra a Fazenda do Estado.

FEITOS DISTRIBUIDOS — 1.º OFÍCIO CIVIL: Ordinária — Bonifácio, C. Garcia e Cia. contra a Fazenda do Estado.

2.º OFÍCIO CIVIL — Ordinária — Antonio Soares Lara contra espólio de Alfredo Messano.

3.º OFÍCIO CIVIL — Ordinária — Espólio de Francisco Almeida Bessa contra Espólio de Almeida Bessa.

4.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

5.º OFÍCIO CIVIL — Vistoria — Basilio Schmidt contra Manuel Ferreira.

FALENCIAS — Saul Treiger (Baur): Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida em Baur, à rua Batista de Carvalho, 6-02, em 14 de outubro de 1941.

6.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

7.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

8.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

9.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

10.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

11.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

12.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

13.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

14.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

15.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

16.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

17.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

18.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

19.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

20.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

21.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

22.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

23.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

24.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

25.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

26.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

27.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

Joaquim Borges move contra a Volvo do Brasil S.A.

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVIL — Dr. Pinheiro de Albuquerque: Indeferido a prisão preventiva de Francisco Ferraz e outros na queixa-crime que lhes é movida.

ADJUDICANDO A D. Maria Julia Botelho os bens deixados por falecimento de seu marido João Botelho Nascimento.

4.ª VARA CIVIL — Dr. João M. Carneiro Lacerda: Julgando procedente a ação ordinária que o dr. Pedro de Buco move contra O. C. Gandolfo.

5.ª VARA CIVIL — Dr. J. de Castro Rosa: Rejeitando os embargos declaratórios na ação entre coronel Francisco de Paula Goulart e mulher contra o capitão Afonso Negrão.

6.ª VARA CIVIL — Dr. Oscar Fernandes Martins: Mandou se impugnasse a reconvenção na ação ordinária que S.A. T. R. Matrazzo move à Sociedade Agro-Industrial de Matrazzo Limitada e na ordinária intentada por Hugo Borghi contra Dinelli e Cia.

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVIL — Dr. Vicente Sabino Junior: Julgando a justificação requerida por Georges Charles Meyer.

7.ª VARA CIVIL — Dr. Vasco Conceição: Julgando procedente, em parte, a ação ordinária que Emp. Melhoramentos de Porto Ferreira, Irmãos Miller e Vitorio Colli movem contra a Cia. Força e Luz de São Valentim.

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVIL — Dr. Lúcio Queiroz: Julgando boas as contas prestadas por Irmãos Pardelli, ex-sindicos da falecida da Cristaleria Frugis Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. L. C. Aranha: Julgando improcedente a ação ordinária movida por Pedro Moraes Vitor e outros contra a Municipalidade de São Paulo.

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tactio M. de Góes Nobre: Julgando procedentes os executivos fiscais, que a Municipalidade de Santo André move a Manuel Fernandes, Babilina do Nascimento, Adolfo Bruner, Antonio de Padua Neto.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clóvis M. Barros: Julgando improcedente a ação ordinária que Carlos Reis Nogueiras move contra a Fazenda do Estado.

FEITOS DISTRIBUIDOS — 1.º OFÍCIO CIVIL: Ordinária — Bonifácio, C. Garcia e Cia. contra a Fazenda do Estado.

2.º OFÍCIO CIVIL — Ordinária — Antonio Soares Lara contra espólio de Alfredo Messano.

3.º OFÍCIO CIVIL — Ordinária — Espólio de Francisco Almeida Bessa contra Espólio de Almeida Bessa.

4.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

5.º OFÍCIO CIVIL — Vistoria — Basilio Schmidt contra Manuel Ferreira.

FALENCIAS — Saul Treiger (Baur): Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida em Baur, à rua Batista de Carvalho, 6-02, em 14 de outubro de 1941.

6.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

7.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

8.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

9.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

10.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

11.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

12.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

13.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

14.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

15.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

16.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

17.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

18.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

19.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

20.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

21.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

22.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

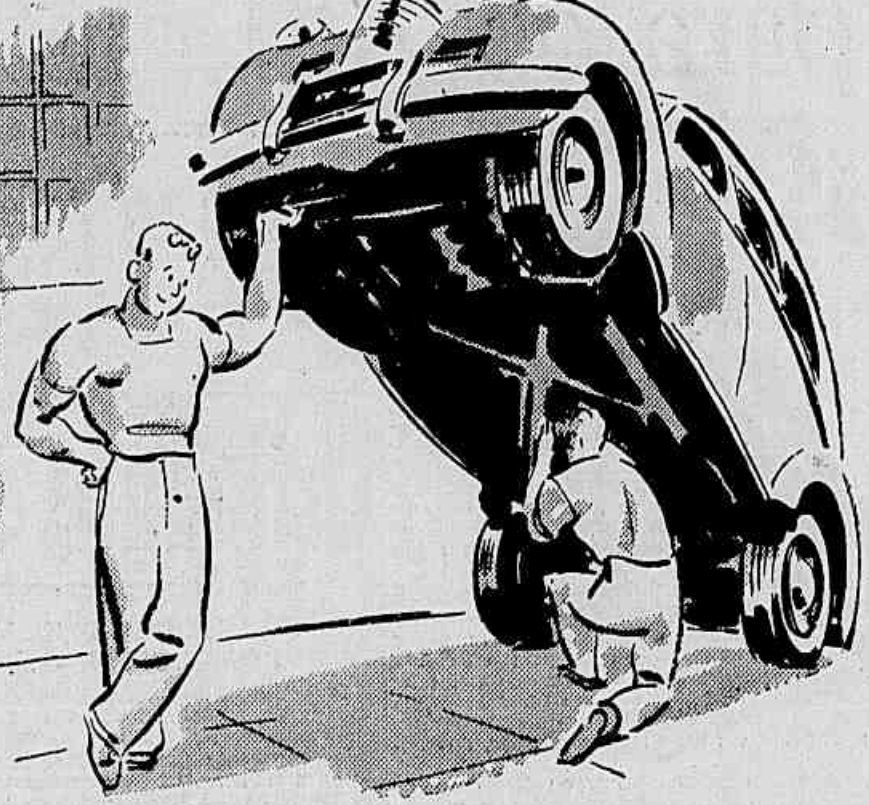
23.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

24.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

25.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

26.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.

27.º OFÍCIO CIVIL — Protesto — Cia. Adriática de Seguros contra Viçosa África São Paulo.



"É facilimo — depois de uma Malzbier da Brahma!"

● Nunca deixe faltar em casa a deliciosa e incomparável Malzbier da Brahma!

Malzbier DA BRAHMA

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BERLIN, 6 (S.) — No quadro de assistência cultural entre trabalhadores estrangeiros na Alemanha, a Frente do Trabalho organizou, hoje, em Berlim, um concerto executado pelo conjunto musical do Scala de Milão, sob a direção do maestro Gino Marinuzzi.

Este concerto foi oferecido em honra dos trabalhadores italianos e que trabalhavam em Berlim. A manifestação foi particularmente interessante porque nela tomou parte o embaixador da Itália, acompanhado pelo consul geral, pelo dirigente do fascio local e pelos dirigentes das organizações trabalhistas alemãs. O concerto terminou com aclamações ao Duce e à Itália fascista.

MIAMI, 6 (S.) — A Cruz Vermelha da Flórida aconselhou os habitantes de Key a abandonarem suas casas e se refugiarem no interior, afim de evitar serem envolvidos pelo "tornado" que acaba de passar sobre as Ilhas Bahamas, e que se dirige, com a velocidade de 160 quilômetros por hora, para as costas da Flórida.

NOVA YORK, 6 (S.) — Uma interessante tentativa de salvamento está sendo executada nos Estados Unidos. George Hopkins, conhecido aviador, foi obrigado a alistar-se, de um avião, para resgatar um rochedo chamado "Torre do diabo", completamente inacessível de todos os lados. Acaba de ser enviado para lá, de Akron (Ohio), um dirigível que tentará salutar o avião, fazendo-o subir por uma corda.

STOCKHOLMO, 6 (S.) — Segundo o correspondente do "Stockholm Tidning", os pedidos apresentados por Stalin na Conferência de Moscou, aos representantes britânicos e norteamericanos e referentes aos fornecimentos de material de guerra à União Soviética, se elevavam a um bilhão de dólares.

STOCKHOLMO, 6 (S.) — O porto naval do "Daily Herald" escreve que a batalha do Atlântico não se desenrola favoravelmente às forças anglo-saxônicas. Com efeito, posto que a Alemanha tenha enviado para o Báltico certo numero de submarinos, submersíveis italianos e alemães continuam a ameaçar gravemente a navegação aliada, que deve esperar receber duros golpes durante o próximo mês. O porto acrescenta que, durante os meses de outubro e novembro, a cifra das perdas britânicas será certamente superior à de agosto e setembro.

STOCKHOLMO, 6 — A juventude sueca demonstra crescente interesse pela aviação. Numerosos pedidos de engajamento chegam diariamente às autoridades militares. Recentemente, 544 lugares de alunos-pilotos foram postos em concurso, tendo se apresentado 3.400 jovens pretendentes.

BUCAREST, 6 — O Sub-Secretário da Aeronáutica italiana, general Priolo, chegou esta tarde a Bucareste, a bordo de um trimotor Junker, vindo do fronto oriental, onde inspecionou as unidades da aviação italiana. O Ministro Priolo foi recebido no aeroporto pelo Ministro da Itália em Bucareste, Bove Scoppa, pelo chefe da missão aeronáutica alemã na Rumania, general Speldel, pelo secretário geral do Ministério da Aeronáutica rumena, comendador Pop e por outros oficiais aviadores italianos, alemães e rumenos.

LISBOA, 6 — Informa-se de Gibraltar que os trabalhos para reparar a ponte sobre o rio Tago estão avançando rapidamente.

ção provisória do cursoação "Nelson" durará vários meses.

ZAGREB, 6 — Deverão começar no dia 16 do corrente, os entendimentos comerciais entre a Croácia e a Alemanha.

MADRID, 6 — Em presença do embaixador da Itália e de numerosos membros da coletividade italiana na Espanha, realizou-se a cerimonia do alistamento fascista.

ROMA, 6 — A imprensa italiana, por ocasião do aniversário da subida ao trono do rei Boris, que coincide com a festa da independência da Bulgária, exaltou as grandes figuras bulgárias que souberam realizar as aspirações morais e territoriais do povo búlgaro. Os jornais italianos salientaram igualmente a ação desenvolvida pelo soberano e seu governo para o desenvolvimento, prosperidade e os esforços utilizados para manter com as nações vizinhas relações cordiais e particularmente com a Albânia que constitui um traço de união com a Itália. As relações econômicas dos dois países se desenvolvem de modo satisfatório com a presença em Sofia de uma delegação comercial italiana o que faz prever que as trocas italo-búlgaras farão novos progressos. As relações comerciais não também satisfatórias e na Itália sempre se terá excelente impressão da delegação da juventude búlgara que visitou recentemente as organizações da juventude italiana do Litoral. As manifestações de amizade que se realizaram nessas ocasiões, testemunharam os sentimentos do povo italiano para com a Bulgária, cuja causa real está ligada por laços dinásticos à Casa de Savoia.

STOCK

José Bento de Assis marcou novo recorde sul-americano para os 200 metros rasos com o tempo de 21"2

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

ATITUDES ELOGIAVEIS

Inegavelmente, o nosso público de hoje, e com ele a grande maioria dos jogadores, desconhece as regras de futebol e os seus regulamentos. É uma verdade que deve ser acentuada, pois parte da injustiça, do ressentimento que envolve o nosso futebol, gerando gestos inamáveis e explosões de "ódio" inconscientes dos jogadores que vêm seus quadros derrotados e culpados a culpa aos juizes.

Muitas vezes, distantes do local exato onde se encontram a bola e os jogadores e, — o que é pior, vendo o desenrolar do jogo com os olhos da paixão chulista, os jogadores não podem apreciar com justiça o que se passa dentro do gramado e tudo agravado pelo desconhecimento das regras do futebol.

Os próprios jogadores, inconscientes ou maliciosamente, têm procedimentos estúpidos que, muitas vezes, truncam a atuação do árbitro.

Não que sejamos saudosistas, mas a verdade é que, em outros tempos, a despeito dos próprios clubes, mantiveram regras internas para o estudo e exame das regras e regulamentos do velho "soccer", a torcida procurava ler os comentários, cuja aquisição era muito difícil, porque as traduções não estavam tão generalizadas. Hoje que isso se dá o público não procura estudar e a paixão chulista chegou a tal ponto que exige sempre a vitória, de qualquer forma...

Corretamente se já é possível...

Parece que, em razão dos vários comentários à margem dos acontecimentos, os clubes de maior responsabilidade vão instalando em seus departamentos técnicos aulas técnicas para os jogadores e a Federação resolveu que os profissionais frequentem essas aulas na Escola de Juizes.

Mas, a despeito disso, as iniciativas de clubes modestos são sempre elogiáveis, mormente se se levar em conta que estes, na maioria das vezes, não se fecham no acanhado círculo interno de suas atividades e procuram beneficiar o público esportivo.

Aqui está um gesto do Cerbero Clube do Brasil, gremio modesto mas que compreende perfeitamente as finalidades esportivas e quer trabalhar pelo progresso do nosso esporte.

Enviou-nos um ofício, do qual extrairmos este trecho expressivo que fala por si: "... a diretoria, em sessão realizada a 29 de setembro findo, resolveu tornar pública as aulas da escola de juizes de futebol.

Destarte os interessados no assunto poderão frequentar ditas aulas, independentemente de apresentação ou de inscrição no quadro social, bem como desfazer quaisquer dúvidas que tiver sobre a marcação de penalidades, porquanto ser-lhes-á permitido arguir o professor — sr. Antonio Sotero de Mendonça.

As aulas em apreço são ministradas às segundas-feiras, na sede do clube — rua Livre n.º 32, das 21 às 22 horas.

Informo, portanto, a v. s. que as aulas de radiotelegrafia, cujo inicio está marcado para 11 do corrente, serão também franqueadas ao público e terão lugar no mesmo local e hora, aos sábados.

Se, como acentua Vicente de Carvalho, sofremos a mania da "macaqueação cabloca do europeu", ao menos imitemos os gestos e atos progressistas e que trazem benefícios coletivos para o nosso esporte.



Brilhante inicio do campeonato atletico do Estado

O ESPERIA MANTEM-SE NA LIDERANÇA DO CERTAME SEGUIDO PELO PAULISTANO — CLARA MUELLER REGISTOU EXPRESSIVA "PERFORMANCE" NA TARDE DE ANTEONTEM — LUCIO E ICARO NAO CONSEGUIRAM SUPERAR O RECORDE CONTINENTAL — BOA ATUAÇÃO DE AGENOR DA SILVA NOS 800 METROS RASOS — GIUSFREDI VOLTOU A VENCER A PROVA DE DISCO — OS RESULTADOS

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na tarde de anteontem, na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, a primeira fase do Campeonato do Estado de São Paulo, certame este que pela sua natureza, atraiu à sede dos "vermelhinhos" a costumeira assistência do nosso esporte-base.

Não resta dúvida, que o fator tempo muito contribuiu para o brilhantismo obtido na jornada inicial do maximo certame do Estado, oferecendo oportunidade a que os nossos campeões pudessem se exibir de maneira a agradar o publico exigente que o atletismo conta em nossa capital.

A conquista de um recorde sul-americano constitui coisa rara na historia dos campeonatos estaduais, de vez que nestes certames os clubes apenas se preocupam na conquista de maior numero de pontos, exigindo especificos dos integrantes das suas equipes, fazendo-os participar de varias competições, sem a preocupação de resultado tecnico.

Bento de Assis, como previamos, isolou-se como unico detentor do recorde sul-americano para a distancia

de 200 metros rasos, realizando um feito que foi amparado por todas as exigências de caráter tecnico. Otimismo tempo reinante e, no momento da corrida, não havia vento que pudesse prejudicar ou favorecer a atuação do notável "sprint" da America do Sul.

Os 200 metros, a par de uma exibição verdadeiramente empolgante, proporcionou o resultado de 21"2, uma "performance" que bem diz da grande forma que o consagrado campeão patricio ostenta no momento, constituindo, por assim dizer a figura principal da nossa representação em jogos internacionais, e muito especialmente no Pan-Americano que se aproxima.

Na série feminina também fomos brindados com um resultado tecnico bastante significativo, pondo em evidencia, mais uma vez, as otimas qualidades da brilhante defensora da Alemanha, a já notavel Clara Mueller, uma verdadeira atração dos nossos torcedores femininos.

Correu ela de maneira impecavel a prova dos 100 metros rasos, e, após manter uma luta interessante com

Reinaldo, sua principal antagonista, conseguiu registrar 12"7, resultado este que constitui novo recorde brasileiro desta distancia.

Outro resultado que também merece apreciação foi o conseguido por Azenor da Silva nos 800 metros rasos, prometendo-nos dentro em breve candidatar-se ao posto de recordista nacional da prova. Sem dúvida, no momento atual, somente Azenor está em condições de registrar semelhante proeza. O tempo de 1'56" é um indice seguro das suas possibilidades.

Na prova de salto com vara, infelizmente, a boa sorte não favoreceu os nossos dois melhores saltadores. Ambos apresentaram-se em grande forma e superaram os 4 metros — altura que se tornou habitual — e ao tentarem 4,15 metros viram prejudicados as suas tentativas, embora conseguissem com grande probabilidade de exito. Foi a prova que manteve o publico em enervante expectativa, pois, todos estavam ansiosos pelo resultado almejado.

O ESPERIA NO LIDERANÇA

Na classificação coletiva dos competidores o Espéria ocupa a liderança, posição esta que disputou primeiramente com o Paulistano, entretanto, com maior numero de vitórias obtidas, teve que deixar o alvi-rubro no posto secundário.

O Espéria obteve na tarde de anteontem, entre outras classificações, seis brilhantes vitórias, nas dez provas que constituíram o programa da primeira parte do Campeonato do Estado.

O Paulistano apenas teve dois triunfos, reunindo os pontos obtidos em classificações secundárias.

A CONTAGEM DE PONTOS

A primeira parte do Campeonato do Estado apresentou, para o certame masculino, a seguinte contagem parcial de pontos:

	Pontos
1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

No certame feminino, que constitui o primeiro Campeonato do Estado desta categoria, a contagem parcial de pontos foi a seguinte:

	Pontos
1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do peso

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do disco

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Arremesso do dardo

1.º Espéria	107
2.º Paulistano	90
3.º Saldanha da Gama	34
4.º Germania	22
5.º Tietê-São Paulo	22
6.º Palestra	18
7.º Corinthians	13
8.º Alemã de Esportes	12

Derrotando o Palestra, o S. Paulo sagrou-se vice-campeão de 1941

O alvi-verde foi superado por 2 a 1, em partida bastante acidentada — O clube do Parque Antartica mereceu um melhor resultado — Espanha e Portuguesa santista empataram por 1 ponto

Completando a rodada iniciada no ultimo sábado com a antecipação de dois jogos de menor importância, prosseguiu na tarde de anteontem a disputa do Campeonato Paulista de Futebol.

Uma unica partida foi realizada nesta capital, reunindo as turmas do Palestra e do São Paulo, enquanto, na vizinha cidade paulista, bateram-se os conjuntos da Espanha e da Portuguesa Santista.

O importante encontro travado no gramado do Parque Antartica, ao qual o Palestra se apresentava levemente mais cotado a vitória, teve desfecho favorável ao tricolor, pelo escore de 2 a 1, após uma luta emocionante e acidentada.

Com esse resultado, o tricolor conquistou para si a liderança do certame, posto que os integrantes do "onze" saopaulino dispenderam durante arduas lutas travadas no decorrer do presente certame.

Ainda que a partida de anteontem, no Parque Antartica, em consequência do seu transcorrer anormal, não sirva como um elemento seguro para avaliar-se o poderio dos candidatos ao título de vice-campeão, pelo que apresentaram Palestra e São Paulo durante a sua campanha em 1941 deve-se considerar que nas mãos do alvi-verde ou do tricolor a vice-liderança estaria bem representada.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

Si, pela sua atuação na pugna de anteontem, o Palestra não merecia a derrota, pois demonstrou, quando menos, meritos equiparáveis ao de seu antagonista, o revés em nada diminuiu o valor da equipe paulista, que deve encara-lo, porisso, como um acidente que não esteve em suas mãos evitar em tais circunstâncias.

SEÇÃO COMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Terça-feira, 7 de Outubro de 1941

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calma e disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 45000 para o tipo 4, mole; 40800 para o tipo 4, duro, e 35500 para o tipo 5 de bebida Rio. DISPONÍVEL — Este mercado incluiu ontem as atividades da semana nas mesmas condições da anterior, isto é, acalmado e disponível, com pequenos negócios em bases muito irregulares, para necessidades de urgência imediata. A expectativa remanece entre os operadores daqui e do exterior quanto aos resultados da reunião da Junta Inter-Americana do Café, marcada para hoje em Washington, que decidirá da manutenção ou não do aumento de 20 por cento já imposto às quotas iniciais dos países participantes do Convênio Pan Americano e discutirá os preços mínimos fixados pelo Brasil, mantendo os preços dos negócios em suspensão, como é natural. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, no disponível, em 4 do corrente, 13.624 sacas. Nessa mesma data foram vendidas 943 sacas de café em conhecimento, 7 sacas para faturamento na chegada e 4.000 sacas de "rietos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41800, 40800 e 40500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partidas iguais, respectivamente, de outubro a dezembro de 1941 e de janeiro a dezembro de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 1.750 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 86.500 sacas e desde 1.º de julho pp., 1.551.500 sacas.

D. N. C. SANTOS, 6. Café paulista 401.305.200 Total 401.305.200 Café paulista 1.611.231.000 Total 1.611.231.000

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 6. Paulista 10.000 Central 23.908 Sorocabana 8.379 Reg. São Paulo 1.295 Reg. Santos 20.674 Reg. Campo Limpo

BALDEADAS Sacas De 1.º do mês 80.551 De 1.º de julho 618.588 Em igual período do ano passado: Em 4 20.257 De 1.º do mês 98.601 De 1.º de julho 1.000.830 Em igual período do ano passado: Em 4 14.013 De 1.º do mês 55.679 De 1.º de julho 1.434.143

EXISTÊNCIA Sacas No ano passado: 608.537 Em 4 1.399.978

DESPACHOS Sacas Em 6 51.872 De 1.º do mês 135.333 De 1.º de julho 1.171.638 Em igual período do ano passado: Em 6 27.679 De 1.º do mês 91.852 De 1.º de julho 1.842.617

EMBARQUES Sacas Em 4 33.312 De 1.º do mês 34.518 De 1.º de julho 1.115.732 Em igual período do ano passado: Em 4 27.679 De 1.º do mês 91.852 De 1.º de julho 1.842.617

DISPONÍVEL Sacas Em 4 13.264 De 1.º do mês 49.338 De 1.º de julho 1.594.000 Em igual período do ano passado: Em 4 13.264 De 1.º do mês 49.338 De 1.º de julho 1.594.000

MERCADO DE ENTREGA DIRETA Sacas Vendas realizadas hoje, D 1.750 De 1.º do mês 86.500 De 1.º de julho 1.551.500

CAFÉ DESPACHADO SANTOS, 6. Vapores "Delbrasil" Para Nova Orleans: Leon Israel Agr. Exp. S.A. 6.000 American Coffee Corp. 5.000 Melão Nogueira e Cia. 3.525 Soc. Paulista de Exp. Ltda. 3.750 Nioac e Cia. Ltda. 2.000 Nuemann Gepp e Cia. Ltda. 1.750 E. Johnston e Cia. Ltda. 1.525 Luiz Ferreira e Cia. Ltda. 1.500 Ray Delinger e Cia. Ltda. 1.000 Wiclag Prado e Cia. Ltda. 1.000 Soc. Ed. Nioac Ltda. 900 Sampaio Bueno e Cia. 750 H. La. Domus e Cia. 750 Almeida Prado e Cia. 887 Cia. Leme Ferreira 500

Vapores "Delvalle" Para Nova Orleans: American Coffee Corp. 5.000 Ray Delinger e Cia. Ltda. 4.125 Melão Nogueira e Cia. 1.500 Ferreira da Silva e Cia. 625

Vapores "Itapui" Para Rio de Janeiro: Lins Nogueira e Cia. 250 Vapores diversos Para consumo de bordo: 1.894

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

SANTOS, 6. Movimento do dia 4 de outubro de 1941: Existência de vagões: 17 horas: 135.332

Em nossas linhas, destinados a: C. D. S. 16 A disposição do D. N. C. 18 Para o pátio e armazéns 14 Baldeação — S. P. R. 3 Baldeação — C. D. S. 3

Entregues a C. D. S. até 17 horas: Carregados 25 Vazios 25

Devolvidos pela C. D. S. até 17 horas: Carregados 9 Vazios 20

Movimento de café Sacas Café entrado hoje 4.214 Idem, desde 1.º do mês 38.921 Renda de hoje 54.681.500 Idem, desde 1.º do mês 333.233.000

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS Em 6 de outubro de 1941. Sacas "Stock" de ontem 623.301 Café entrado desde 1.º do corrente até 6 de outubro 98.601

ENTRADAS Café entrado hoje: Paulista 19.713 Mineiro 3.290 Góiano 905 Paranaense 23.908

DESPACHOS Café embarcado desde 1.º do corrente até 6 de outubro 34.517 Idem, hoje 15.007

CAFÉ DE TROCA Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do mês até 6 de outubro 854 Idem, hoje 2.529

CAFÉ RETIRADO DE "STOCK" Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente até 6 de outubro 854 Idem, hoje 2.529

"Stock" da praça hoje 623.301 Contação Nova York Rio — tipo 6 — 9 7/8 — Inalterados Rio — tipo 7 — 9 3/8 — Idem Santos — tipo 8 — 13 5/8 Santos — tipo 7 — 12 5/8 Informação do dia 6 às 17.30 horas, disponível.

Por 10 quilos Tipo 4 mole 43.900 Tipo 4 duro 40.800 Tipo 5 Rio 35.500 Mercado — Calmo.

Vendas do dia 4 13.264 Vendas do mês 49.338 Vendas do ano 1.594.000

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO RIO, 5. Tipo 7, por 10 quilos 27.500 Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL RIO, 6. Entradas pela: E. P. Central do Brasil 2.894 E. P. Leopoldina 1.746 Devolvidas 1.746 Bonts 2.176 Armazéns autorizados 6.816

Embarques 1.525 Salidas: Outros Portos 1.000 Europa 1.000 Estados Unidos 310.648

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO RIO, 6 (Da sucursal — Via Vasp) O mercado de café disponível funcionou hoje, bem colocado e firme, cujos preços acusaram nova alta em seu transcurso. Com efeito o tipo 7, subiu 200 réis e foi cotado ao limite de 27.500 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 330 sacas. Fechou firme.

Pela Leopoldina 2.746 Pelo Reg. Fluminense Rio 578 Pelo Reg. Esp. Santo 600 Embarques 600 Consumo local 310.648 Café reventado no "stock", desde 1.º de julho 35.957

MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA VITORIA, 6. Disponível tipo 7/8 por 10 quilos — Mercado — Estável.

Entradas 2.207 Salidas 136.432 Existência 136.432

MERCADOS ESTRANGEIROS TERMO DE NOVA YORK NOVA YORK, 6. (Contelburo). Contrato "Santos" Abert. Fech. Dezembro 12.17 12.15

CONTRATO "RIO" NOVA YORK, 6. (Contelburo). Abert. Fech. Dezembro 8.19 8.17

DISPONÍVEL DE NOVA YORK NOVA YORK, 6. (Contelburo). Tipo Rio: Número 6 9-7/8 9-7/8

CAMBIO S. PAULO Abriu e funcionou ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques: A 90 dias: — Londres, 65810; Nova York, 165460.

Para os 70 por cento: A 90 dias: — Londres 78320; Nova York, 195510. A vista: — Londres, 78320; Nova York, 195500.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 235400. O Mercado abriu e fechou com diâmetro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libra a 78320 e dólares a 195500.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 78320 e dólares a 195500, libras a 78320, dólares a 195500, pesos argentinos a 45500 e pesos uruguaios a 85710.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78320 e dólares a 195500. Mercado Oficial: Repasse aos bancos: A vista, entregues a 30 dias, libras a 78320 e dólares a 165500.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65310 e dólares a 165500, libras a 65310, dólares a 165500, pesos argentinos a 45500 e pesos uruguaios a 78200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66540 e dólares a 165500. Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 235400.

O Mercado abriu e fechou com diâmetro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libra a 78320 e dólares a 195500.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES SANTOS, 6. Londres 795547 Nova York 108900 Holanda 108900 Itália 108900 França 108900 Chile 108900 Suíça 108900 Dinamarca 108900

CAMBIO DO RIO RIO, 6 (Da sucursal — Via Vasp) O mercado de câmbio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 165500 por dólar a vista e 165580 por cabo.

Comprava o Banco do Brasil, libra área 78320 e dólares a 195500. O Banco do Brasil, vendia no câmbio a vista o dólar a 205600 e comprava a 203100 a vista.

O Banco do Brasil comprava no câmbio a vista e oficial, às seguintes taxas: A 90 dias: libra área 78320 e dólares a 195500, dólar 195500 e 165460, A vista: libra área 78320 e dólares a 195500, dólar 195500 e 165460, marco-compensação 55500 e n.c., peso-argentino 45500 e n.c., uruguiano 85710 e 78400 e chileno 8620 e n.c.

em dólares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas: A vista: 195500 no câmbio livre e 195510, no oficial, a 30 dias: — 195543 e 195487, a 60 dias: — 195526 e 195474 e a 90 dias: — 195510 e 165460, respectivamente.

Assim detestamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235400.

MERCADOS ESTRANGEIROS LONDRES, 6. (Contelburo). Cotações telegráficas: Sobre Nova York: Nova York 4.02.50 4.03.50

ESTADOS UNIDOS NOVA YORK, 6. (Contelburo). Cotações telegráficas: Abert. Fech. Londres 4.04 4.03-3/4

CAMBIO LIVRE LONDRES a vista por libra Abert. Fech. Vendedores 2.32 2.32 Compradores 2.32 2.32

REFINADO, filtrado, especial 785000 805000 Refinado, filtrado primeira 785000 805000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Pernambuco 695000 705000

CRISTAL bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

Nacional do Comércio de S. Paulo 2605 2405 Mercantil 2605 2405

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

MOLE, branco, 58 kls. Cristal bom, seco, de Estado 715000 725000

BATATA		Compr.	Vend.
(Sacos de 60 quilos)			
Amarela especial	60/825	63/855	
Amarela superior	47/465	50/525	
Amarela boa tipo Paraná	42/445	45/475	
Amarela — Calmo			
CEBOLA		Compr.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	10/115	12/135	
Do Estado (tipo Rio Grande)	21/225	23/245	
Do R. G. do Sul (60 quilos)			Não ha
Mercado — Frouxo.			

FEIJÃO DE CORES		Compr.	Vend.
(Sacaria usada)			
Por 60 quilos:			
Chumbinho, superior	44/455	46/485	
Chumbinho, bom	40/415	42/445	
Mercado — Frouxo.			
Preto, superior	42/435	44/455	
Mercado — Calmo.			
Roxinho, superior	58/595	60/625	
Roxinho, bom	52/535	54/565	
Mercado — Calmo.			

FEIJÃO BRANCO		Compr.	Vend.
(Sacaria usada)			
Mercado — Nominal.			
FARINHA DE TRIGO		Compr.	Vend.
(Sacos de 50 quilos)			
Tipo unico	555/500	565/500	
Mercado — Firme.			
ERVILHA		Compr.	Vend.
Saco de 60 quilos:			
Especial	Não ha		
Superior	Não ha		

MILHO		Compr.	Vend.
(Sacaria usada)			
(60 quilos)			
Amarelo	2056/2058	215/2152	
Amarelo	1858/1858	192/1924	
Amarelo	1858/1858	192/1924	
Mercado — Frouxo.			

PARINHA DE MANDIOCA		Compr.	Vend.
Do Estado de 1.ª e 2.ª	21/215	22/23000	
Mercado — Estável.			
Do Estado, extra	29/305	31/325	
Mercado — Estável.			

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO		Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)			Nominal
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)			Nominal
Mercado —			

CAROÇO DE ALGODÃO		Compr.	Vend.
Sem saco	\$8000	\$8200	
Mercado — Firme.			
MAMONA		Compr.	Vend.
(Sacaria usada)			
Por quilo:			
Média	\$830/840	\$850/860	
Misturada	\$820/830	\$850/860	
Mercado — Calmo.			

FEIJÃO MULATINHO		Compr.	Vend.
(Sacaria usada)			
(Saca de seca)			
Especial, claro	44/455	46/485	
Superior	40/415	42/445	
Bom			Nominal
Mercado — Frouxo.			

ALFANDEGA		Compr.	Vend.
(Por quilo)			
Do Estado			Nominal
Mercado —			

MERCADO DE GADO		Compr.	Vend.
MOVIMENTO DE GADO EM BARRETOES			
De 1.º a 18 de setembro de 1940, foram abatidos:			
Bovinos:			
Frigorifico	7.876		
Matadouro	50		
Soma	7.926		
Suínos:			
Frigorifico	3.431		
Matadouro	112		
Soma	3.543		

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

CEREJAS		Compr.	Vend.
Do Estado			Nominal
Mercado —			

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Pelo sr. Interventor Federal foram assinados, ontem, na Secretaria da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:
O sr. Francisco de Campos Lima, adjunto do curador de chamamentos do distrito de Cama, comarca de Presidente Venceslau;

O sr. Balduino Freitas Barbosa, suplente do juiz de paz do distrito de Cama, comarca de Cama;

O sr. João Leandro de Melo, adjunto do curador de chamamentos do distrito de Cama, comarca de Cama;

O sr. Newton Ribeiro, suplente do juiz de paz do distrito de Cama, comarca de Cama;

O sr. Abílio Candido Garcia, suplente do juiz de paz do distrito de Cama, comarca de Cama;

O sr. Oscar Augusto de Barros Bressane, estagiário do Ministério Público junto à 2.ª circunscrição fiscal de chamamentos da comarca de São Paulo.

Promovendo:
O bacharel Manuel Inácio Porto, juiz de direito da comarca de Cama, para 2.ª entrância (para juiz de direito da comarca de Cama);

O sr. Gil Peire de Carvalho Rodrigues, 2.º escrivão da Imprensa Oficial do Estado, para o 1.º escrivão da mesma repartição;

O sr. Alarico Meneses, 2.º escrivão da Imprensa Oficial do Estado, para 2.º escrivão da mesma repartição;

O sr. Tereza Rossi, dactilógrafa-fiscal da Imprensa Oficial do Estado, para 3.º escrivão da mesma repartição;

O bacharel Roberto de Rezende Junqueira, juiz substituto da 1.ª seção judicial, sede em Ribeirão Preto, ao cargo de juiz de direito da comarca de Igarapava (1.ª entrância);

O bacharel Mario Neves Guimarães, promotor substituto da 4.ª circunscrição (sede em Campinas);

O sr. Lucio Nelson Ferreira Leite, promotor substituto da 5.ª circunscrição (sede em Mogi-Mirim);

O bacharel Adalberto de Almeida, promotor substituto da 6.ª circunscrição (sede em Rio Preto);

O bacharel Ernani de Oliveira Pinheiro, promotor substituto da 7.ª circunscrição (sede em Araraquã);

O bacharel Wilson Vilas Bojorbo, promotor substituto da 8.ª circunscrição (sede em Jau);

O bacharel Heleone promotor substituto da 11.ª circunscrição, sede em Botucatu;

O bacharel Artur Nardy de Mello Goyano, promotor substituto da 13.ª circunscrição (sede em São João del-Rei);

O sr. Rodrigo Barjas Filho, quantalista de direito, para estagiário do Ministério Público, junto à 2.ª circunscrição fiscal de chamamentos da comarca de São Paulo;

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Sul até Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, e Santiago, recebendo objetos para registrar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

Pelo avião da "Panair", para Assunção, Buenos Aires, Montevideo, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registrar até às 15 horas e cartas para o exterior até às 17 horas.

Pelo avião da "Panair", para Mato Grosso, recebendo objetos para registrar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

POR VIA AEREA:
Pelo avião da "Panair", para Belo Horizonte e Norte até Ceará, recebendo objetos para registrar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Sul até Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, e Santiago, recebendo objetos para registrar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

Pelo vapor norte americano "Brasil", para Nova York e Europa, recebendo objetos para registrar até às 15 horas, cartas para o exterior até às 16 horas e cartas com porte duplo até às 16,30 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor norte americano "Delvalle", para Nova Orleans, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

P

NUMERO AVULSO

Diário útil \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$54000; semestre, \$25000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 7 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritório e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Chegou ontem a esta capital a Marcada para hoje a troca de prisioneiros feridos anglo-germanicos

OS NAVIOS HOSPITAIS ATRAVESSARAO O CANAL DA MANCHA EM PLENO DIA. CESSANDO NA OCASIAO, AS HOSTILIDADES — AS MENSAGENS TROCADAS PELOS DOIS GOVERNOS AJUSTANDO AS NEGOCIAÇÕES

Missão Economica Canadense

Festiva recepção foi prestada aos ilustres representantes das classes produtoras do grande país amigo — Visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa — Homenagem da Camara de Comercio Britanica -- Varias notas

Em trem especial da São Paulo Railway, que entrou na estação da Luz às 14.15 horas, chegou ontem, a esta capital, a Missão Economica Canadense, ora em visita ao Brasil.

Os ilustres visitantes que chegaram na manhã de ontem a Santos, pelo paquete "Brasil", da Frota da Boa-Vizinhança, viajaram para São Paulo acompanhados dos srs. Smallbones, consul britânico; capitão João Quadros, representantes da Interventoria Federal; e sr. Castello Branco Clark, secretário da embaixada, posto à disposição dos delegados canadenses pelo Ministério das Relações Exteriores.

Aguardavam-nos na estação da Luz os srs. major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; representante do sr. dr. Fernando Costa; dr. Aníbal Melo, Paulo de Lima Correia e Prestes Maia, respectivamente Secretários da Viação, Agricultura e Precatório da capital; capitão Jaime Bruno de Camargo, assistente-militar do sr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; representante do sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Julio de Oliveira Chagas Neto, representante do Secretário da Educação; srta. Smallbones; representante do Departamento das Municipalidades; sr. Billings, Edgar de Souza, Odilon de Souza e João Monteiro, diretores da Light e Power; Franchini Neto do cemitério do Palácio do Governo; C. B. Bechy e Fred. C. Church, presidente e vice-presidente da Camara Britanica de Comercio de São Paulo; e outras personalidades pertencentes à colônia inglesa desta capital.



Flagrante da visita dos membros da Missão Economica Canadense ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

tor Federal, os membros da Missão Commercial do Canadá, dirigiram-se ao salão vermelho onde se realizou a sessão extraordinária do Conselho de Expansão Economica do Estado, para um mais estreito contato com as classes produtoras de São Paulo. Além da delegação canadense e do consul britânico em São Paulo, sentaram-se à mesa os srs. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; conselheiros João Melão, Mario Whately, Osvaldo Campos e José Garibaldi Dantas; Paulo Filinto da Silva Prado, presidente da Associação Citricola de São Paulo; Deodoro Perell, representante a Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Eduardo Jafet, Paulo Pereira Inácio, José de Assis Ribeiro, Mariano Marcondes Ferraz, Armando de Arruda Pereira, todos industriais; Manuel Pires Lopes, da Associação Citricola de São Paulo.

ABERTA A SESSÃO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Abriu a sessão o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, disse da satisfação que tinha em apresentar nos

tado por receber tão distintas personalidades, fazendo votos à missão Commercial do Canadá para que se revista de todo o brilhantismo a sua passagem pelo Brasil, apresentando, simultaneamente, votos de feliz permanência entre nós.

COM A PALAVRA O MINISTRO "HON." JAMES A. MACKINNON

Falou, a seguir, o sr. ministro Mackinnon que disse ser esta a primeira vez que o Canadá manda ao Brasil uma missão economica, sendo que para aqui já tem vindo, é certo, representantes da Camara de Comercio de seu país. Disse que o objetivo dessa missão é conhecer das dificuldades existentes nas relações comerciais entre os dois países e auscultar, de perto, esses interesses, afim de que uma vez resolvidas as dificuldades porventura existentes, possa haver um melhor intercambio comercial com o Brasil. Declarou que faz parte da Missão, e está presente, o sr. Yves Lamontagne, diretor de Relações Comerciais do Departamento de Industria e Comercio do Canadá e que gostaria que os interessados apresentassem suas questões ao referido senhor, permanecendo em contato com o mesmo, afim de bem orientar a Missão.

FALA O SR. INTERVENTOR FEDERAL

Abriu a discussão dos assuntos focalizados na importante sessão de ontem, o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, que solicitou informações da preferência de tipos de algodão usados pela industria do Canadá, afim de que o governo do Estado fizesse habilitado a incentivar uma campanha entre os agricultores paulistas, para que, atendendo ao importante mercado consumidor que é o Canadá. As informações foram prestadas pelo sr. Yves Lamontagne. O sr. Interventor tratou ainda de outras questões relacionadas com o intercambio comercial entre o Brasil e o Canadá, fazendo sugestões no sentido de incrementar as vendas para aquele país.

O ALGODÃO PAULISTA NAS IMPORTAÇÕES CANADENSES

Analisando a posição do algodão paulista no total das importações canadenses, o sr. Garibaldi Dantas, que usou da palavra a seguir, disse que no momento o Canadá é o maior comprador de algodão de São Paulo, salientando que pela primeira vez na historia industrial do Canadá, o algodão de São Paulo representa 55% do consumo das fabricas canadenses. Considerando a posição atual do nosso produto no mercado consumidor do Canadá e considerando ainda que setamos em vésperas de uma nova e grande sessão de negócios, disse o sr. Garibaldi Dantas que seria interessante aos meios algodoeiros de São Paulo serem informados sobre as perspectivas de vendas futuras para o mercado do Canadá.

(Continua na 2.ª página).

LONDRES, 6 (R.) — A "British Broadcasting Corporation" enviou uma mensagem à emissora alemã de Calais, anunciando que dois navios-hospitais britânicos, conduzindo os prisioneiros feridos alemães, levantarão ferros amanhã.

A PARTIDA DOS NAVIOS-HOSPITAIS BRITÂNICOS

LONDRES, 6 (R.) — Respondendo ao apelo da emissora de Calais, sobre a troca de prisioneiros, a "British Broadcasting Corporation" fez-nos seguintes termos:

"Os navios-hospitais britânicos, conduzindo prisioneiros feridos alemães, partirão amanhã de New Haven. Outros pormenores serão transmitidos assim que seja possível, ainda esta tarde."

COMUNICADO AO GOVERNO DO REICH

LONDRES, 6 (R.) — O governo britânico enviou ao governo de Berlim uma mensagem declarando que os dois navios-hospitais, conduzindo os prisioneiros feridos e enfermos do Reich, partirão amanhã, às 5.30, G. M. T., devendo chegar ao porto de Dieppe, às 10.30 horas (G.M.T.).

Acrescenta a mensagem que a partida será realizada desde que não seja recebida, pelo rádio, qualquer nota do governo alemão, antes de 20 horas, G. M. T., de hoje.

AS PRIMEIRAS COMUNICAÇÕES ENTRE INGLESES E ALEMAES

LONDRES, 6 (R.) — As mensagens trocadas hoje entre as emissoras de Calais e da "British Broadcasting Corporation", relativas à partida dos navios-hospitais que têm a seu bordo prisioneiros feridos alemães, foram as primeiras comunicações diretas registradas desde o início da guerra entre ingleses e alemães.

ONDE SE ENCONTRAM OS PRISIONEIROS FERIDOS GERMANICOS

LONDRES, 6 (R.) — Pela manhã de hoje, foi realizada uma conferência entre as autoridades do Almirantado e do Foreign Office sobre a marcha das negociações relativas à troca de prisioneiros de guerra.

Enquanto se realizava essa conferência, os prisioneiros e feridos alemães que se encontram a bordo dos navios ancorados em New Haven eram levados à terra para um pouco de exercício físico.

No entanto, os prisioneiros ficaram todo o tempo sob uma plataforma devidamente coberta, afim de que não pudessem observar as obras de defesa do porto.

TROCA DE MENSAGENS

LONDRES, 6 (R.) — Foram irradiadas hoje a tarde, através das 21 milhas que separam a Alemanha da Inglaterra, pelo Canal da Mancha, as mensagens entre a "British Broadcasting Corporation" e a emissora alemã de Calais, sobre a troca dos prisioneiros feridos, ingleses e alemães, que aguardam a sua partida, para o regresso à pátria, desde o fim da ultima semana, os portos de New Haven e Dieppe. A emissora alemã de Calais chamou o governo britânico, convidando-o a ouvir, em ondas longas, "uma importante comunicação".

A "B. B. C." respondeu em alemão, dizendo que o governo britânico estava

ouvindo a emissora de Calais. Esta, logo a seguir, irradiou a seguinte mensagem: "Um navio-hospital, tendo a bordo prisioneiros de guerra e civis alemães, pode deixar o porto de New Haven na terça-feira, dia 7 do corrente. E' favor indicar o momento exato da partida, o total dos prisioneiros enfermos e feridos e também o numero de pessoal medico, mulheres e crianças embarcadas. O momento da partida do navio-hospital, que por sua vez conduzirá os prisioneiros feridos britânicos, do porto de Dieppe, será anunciado amanhã através desta mesma onda."

A "B. B. C." respondeu: "Agradecemos vossa segunda mensagem, que acabamos de receber. Daremos resposta em meia hora."

A primeira chamada da emissora de Calais através do Canal da Mancha foi repetida com intervalos de um minuto, tendo a "B. B. C." respondido com um formal "Obrigado" do governo britânico.

NO ÚLTIMO MOMENTO FORAM SUSPENSOS OS PREPARATIVOS

LONDRES, 6 (R.) — Os navios-hospitais destinados ao repatriamento de prisioneiros de guerra deixaram de partir, visto como o rádio alemão anunciou que se tratava apenas de uma troca parcial.

Os preparativos da partida foram suspensos no ultimo momento.

MENSAGEM DO GENERAL WAVELL AO SR. CHURCHILL

SIMLA, 6 (R.) — O general Wavell, comandante-em-chefe das forças imperiais da Índia, fez hoje a seguinte mensagem a ser dirigida ao primeiro ministro, sr. Winston Churchill, antes da sessão inaugural do Conselho de Defesa Nacional:

"No primeiro ano de guerra era impossível encontrar armas e equipamentos necessários para o exercito da Índia. No segundo ano, alguma coisa tínhamos feito, e no terceiro podemos enviar uma corrente continua de armamentos os mais modernos e modernos, afim de expandir as formações do exercito indiano.

Os filhos da Índia já se mostram nesta guerra dignos do mais alto respeito. Onde quer que tenham lutado — na Cirenaica, no Sudão, na Erythraea, na Abissínia, na Syria ou na Persia — as divisões indianas desempenharam papel da mais alta relevancia."

Falecimento da ultima irmã de Paderewsky

NOVA YORK, 6 (R.) — Faleceu a senhora Antonine Paderewsky, ultima irmã sobrevivente dos membros da familia do famoso pianista polonês.

A extinta contava 89 anos de idade.

ALISTAMENTO FASCISTA NA ITALIA

2.000.000 DE JOVENS ENQUADRADOS NAS ORGANIZAÇÕES DO PARTIDO

ROMA, 6 (S.) — Realizou-se, hoje em toda a Italia, o 15.º alistamento fascista. Cerca de 2.000.000 de jovens foram assim enquadrados nas organizações fascistas. Em toda a parte as manifestações foram imponentes, principalmente em Milão, Nápoles, Genova, Bolonha, Palermo, Turim, Florença, Trieste, Fiume e em outras capitais de províncias.

Em Turim o alistamento fascista realizou-se na presença do ministro da Educação Botai, que estava acompanhado por generais de exercito e de corpo de exercito, pelo prefeito, secretário federal e pelas autoridades militares e civis.

Em Florença a cerimonia realizou-se em presença do ministro da Cultura Popular, Pavolini, do secretário do partido creola, Ostachia e de seus colaboradores, como também, pelos representantes do partido nacional socialista e da falange espanhola, de Florença.

Em Roma o alistamento efectuou-se na presença do ministro-secretário do partido fascista, Sereña. Tomaram parte na cerimonia também os representantes da juventude Ostachia dirigidos pelo seu comandante Orsanchi. As cerimonia terminaram com o juramento prestado pelos novos alistados. As cerimonia terminaram em nome de Deus e da Italia, as ordens do "duce" e do ser de executar, em nome de Deus e da Italia, as ordens do "duce" e do ser de virem com todas as suas forças, se necessário, com o sangue, a causa da revolução fascista. Logo após os novos adeptos do partido fascista entoaram cantos e hinos fascistas.

Prosseguem com pleno éxito as manobras das forças do Exército sediadas em S. Paulo

O primeiro encontro das guarnições "inimigas" — A atuação do sr. general Mauricio Cardoso — No P. C. de Itaquera — Projétores de vigilância anti-aérea — Outros informes a respeito

Toda a redondeza de São Paulo encontra-se, simbolicamente, em pé de guerra. Quem percorrer as estradas que circundam esta capital verificará, de espaço a espaço, soldados de carabina em punho ocupados dos seus postos de sentinelas avançadas dos seus respectivos regimentos e batalhões. Para os lados da Penha, deslocaram-se os tanques das baterias anti-aéreas pertencentes à guarnição de São Paulo. Eram varias peças de soberbo porte, todas elas apresentando as mais modernas conquistas da tecnica belica. Seu rapido deslocamento, através das ruas da cidade, despertou visível entusiasmo entre a população civil. Essas baterias, que obedecem ao comando do tenente-coronel Agénor Leite de Aguiar, têm a seu cargo a defesa de São Paulo contra qualquer ataque inimigo vindo pelo ar. Todos os canhões anti-aéreos funcionam em sincronismo com os aparelhos de som e com os projétores, e possuem uma equipe de oficiais altamente treinados na sua especialidade. As presentes manobras porão a prova seus conhecimentos técnicos.

PRIMEIRO ENCONTRO DAS GUARNIÇÕES "INIMIGAS"

Prosseguiram ontem as manobras militares da 2.ª Região Militar, das guarnições de São Paulo e Duque de Caxias.

O general Mauricio Cardoso, como diretor geral das manobras, acompanha, em seus menores detalhes, todo o desenvolvimento dos exercicios das guarnições São Paulo e Duque de Caxias.

O comandante da 2.ª Região Militar seguiu para a linha de frente, onde foi observado o primeiro contato dos pelotões de reconhecimento da cavalaria com as vanguardas "inimigas".

No caminho, verificou-se curioso incidente. Afim de informar-se da posição em que se encontrava a cavalaria, num desvio da estrada de Lagoado Velho, o major Levi, que acompanhava o general Mauricio Cardoso e sua oficialidade, saltou do carro e dirigiu-se a uma sentinela que ali estava postada. O soldado, por varias vezes, ouviu, impassível, o chamado daquele oficial, e por fim, quando interposto frente-a-frente, desculpando-se, declarou perentoriamente que em obediência a ordens superiores recebia, não podia prestar qualquer informação. O major Levi sorriu e retirou-se, apreciando a firme atitude da sentinela.

Logo após esse fato, foram aparecendo

de pelotões de reconhecimento da cavalaria contrária, do que se originaram inúmeras e interessantíssimas peripetias, acompanhadas de intensa fuzilaria adversária. Não foi possível avançar mais. A missão de reconhecimento da cavalaria estava cumprida, porém, o general Mauricio Cardoso deter-

manhã, o diretor das manobras percorreu os diversos estacionamentos da redondeza, tendo visitado os acampamentos do 4.º R. I., 4.º B. C., 6.º B. C., da Força Policial, 6.º G. A. de Dorso, 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e 4.º Esquadrão de Cavalaria.

Cerca das dez horas, a aviação inimiga começou a mostrar sua inessante vigilância. Diversos aviões sobrevoaram as tropas em marcha e as concentrações do partido vermelho. Na estrada de Itaquera, um aparelho dos verdes atacou em piquê a força pertencente ao grupo de batalhões de caçadores. A um sinal do comando, todos os soldados abrigaram-se, com extraordinaria rapidez, junto às cercas cobertas de vegetação. Foi uma dispersão quase instantanea e demonstrativa do alto grau de treinamento da tropa. Passado o alarme, porém, os soldados voltaram a formar suas fileiras. E assim exgotou-se a manhã de hoje. Por volta das doze horas, o general Mauricio Cardoso regressou ao seu Posto de Comando e toda a equipe da reportagem carioca foi gentilmente convidada a almoçar em sua companhia.

PROJÉTORES DE VIGILÂNCIA ANTI-AÉREA

A 2.ª Região Militar fez realizar anteontem, por volta das 21 horas, nos subúrbios da Penha, exercicios de projétores de vigilância anti-aérea do Exército. As ultimas horas daquele dia desabou violento temporal sobre São Paulo, de que, aliás, a baixa pressão atmosférica era prenuncio certo. Não obstante as condições atmosféricas desfavoráveis, os exercicios se realizaram dentro da maxima normalidade, tendo proporcionado um espetáculo de majestosa imponentia a todos quantos os puderam acompanhar.

O general Mauricio Cardoso compareceu ao local onde se desenvolviam os exercicios e sob uma chuva incessante, assistiu a todas as provas. Fatos interessantes ficaram os céus de S. Paulo, oferecendo contraste de impressionante beleza em face dos elementos desencadeados.

Toda vez que os projétores baixavam suas luzes sobre a redondeza, podiam-se ver centenas de guardas-chuvas em torno do campo das operações. Era a população da Penha que ali estava, apesar da chuva, para assistir aquele inédito espetáculo.

Os exercicios terminaram uma hora após seu início, comprovando-se a plena eficiência não só dos projétores, como dos aparelhos de escuta.



Possante farol de tipo recente, empregado para localização da aviação inimiga

NO P. C. DE ITAQUERA

ITAQUERA, 6 (A. N.) — O general Mauricio Cardoso instalou, hoje, na Chacara Sudán, da viúva Sabado D'Angelo, nesta localidade, onde ficará funcionando, seu posto de comando. Desde as primeiras horas da



Aspecto colhido durante o banquete ontem oferecido aos integrantes da Missão Economica Canadense

Visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

O sr. dr. Fernando Costa recebeu, ontem, à tarde, no Palácio dos Campos Elísios, a visita dos membros da Missão Commercial Canadense, que se achava acompanhada pelo sr. Jean Desay, ministro plenipotenciário do governo canadense junto ao governo brasileiro, e que ora se encontra nesta capital, pelo consul geral da Inglaterra em São Paulo, sr. Smallbones, e pelo consul Castello Branco.

Ao receber os ilustres visitantes, achava-se o sr. Interventor Fernando Costa acompanhado dos srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar e de outras pessoas, inclusive o sr. Flavio Rodrigues, que no momento se achava no Palácio dos Campos Elísios.

Caracterizou-se esse primeiro contato da Missão Canadense com o governo do Estado por uma perfeita e sincera cordialidade, estabelecendo-se entre todos vivaz e amistosa palestra sobre assuntos relacionados com a amizade brasileiro-canadense.

Depois de ser aos presentes servida uma chufarra de café, dirigiu-se o sr. Interventor Federal, acompanhado dos membros da Missão, para o salão vermelho do Palácio dos Campos Elísios, onde se realizou importante reunião, da qual participaram membros do Conselho de Expansão Economica do Estado e alguns representantes da lavoura e do comercio.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA

Depois da recepção do sr. Interventor

DESABOU UM CIRCO, NO RIO

CONSEQUENCIAS DE FORTE VENTANIA — SEXTENTA E CINCO FERIDOS

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As 11 horas da noite de ontem, fortíssima ventania começou a soprar sobre a cidade, atingindo o máximo de intensidade no subúrbio de Campo Grande, onde, na ocasião, funcionava o Circo Zoologico Mundial, perante uma assistência de três mil espectadores, completamente repleto. A violencia do vento se fez sentir sobre toda a grande barracão, que foi arrebatado aos postes, desmoronando-se o arcabouço. A multidão, tomada de pânico e, na escuridão consequente, procurou escapar ao desastre, quebrando cadeiras e atropelando-se, desordenadamente. Previsões da Polícia e da Assistência Publica, estas tomaram as providencias necessarias, verificando-se que sessenta e cinco pessoas estavam feridas, três das quais em estado grave.

As autoridades abriram inquerito a respeito.

PRISÃO DE CONHECIDO MATADOR PROFISSIONAL

AS DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURA — VARIAS NOTAS

Lino Catarino é considerado como o maior criminoso que palmilhou os sertões do Estado de São Paulo. Desde o inicio de sua prisão, internando-se no Estado de Minas Gerais.

Usando de diversos disfarces e varios nomes, o criminoso estava homiziado na fazenda de Burtli, perto de Uberaba.

A polícia, depois de certificar-se de seu esconderijo, pediu auxilio a um pelotão da Força Policial e, de madrugada, penetraram na casa onde dormia Lino Catarino, prendendo-o de surpresa.

Lino foi escoltado para esta capital e depois de apresentado à autoridade competente, foi encarcerado, onde deverá aguardar o momento de prestar declarações nos numerosos processos a que vai responder, esclarecendo diversos crimes de que é apontado como autor.